GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 2. de Dezembro de 1723.

TURQUIA.

Constantinopla 5. de Setembro.

CONSELHO grande se ajunta agora muitas vezes sobre a presente situaçaõ das cousas da Persia, a fim de se tomarem as medidas necessarias contra o novo Sophi, e o Czar de Moscovia, que conforme se diz, tem feito ambos entre si hum tratado de aliança. He verdade que se naõ tem toda a certeza, de que o Czar emprenda nella cousa alguma contra os interesses desta Corte; porque tem mandado declarar pelo seu Residente, que aqui assiste, que naõ tem outro pensamento mais, que viver em boa amisade com o Sultaõ; mas ainda assim se naõ dá credito ás suas asseverações; e o Marquez de Bonnac, Ministro de França, que em certa maneira tem querido assegurar a synceridade daquelle Principe, naõ he já visto com taõ bons olhos como de antes. O de Kandahar, que se fiava muito em que o Czar se naõ quereria meter nas revoluçoens da Persia, tanto que soube que elle se tinha declarado pelo Sophi, procurou ter intelligencias com o Graõ Senhor, e lhe pedio soccorro, offerecendolhe em gratificaçaõ condições muy favoraveis ao Imperio Ottomano; e aparelhando-se para marchar contra os Russianos, que dizem se achaõ com dous, ou tres Exercitos na fronteira da Persia; e pertendem buscallo com o mais forte, continuando no designio de estender quanto lhes for possivel as suas Conquistas, para attrahir todo o commercio da Persia ao seu paiz.

O Sultaõ está muito mal satisfeito de algumas Potencias Christãas; e dizem que o Graõ Visir declarou já a Monf. Dierling, Residente do Emperador de Alemanha, que na primavera proxima determinava destruir os Maltezes com huma poderosa Armada.

ITALIA.

Napoles 15 de Outubro.

A Festa da celebraçaõ de annos do Emperador se guardou da sesta feira primeiro do corrente para Domingo 3. no qual o Cardeal de Althan acompanhado da principal Nobreza do Reyno foy á Capella Real onde se cantou o *Te Deum*, solemnizado com tres descargas de artelharia das muralhas, e Castellos. De tarde se entregou ao povo huma maquina carregada de muitos generos de carnes, e á noite se representou no theatro do Palacio a Opera de Silla. Em 17. do mez passado havendo o mesmo Cardeal recebido novas certas da

prenhez da Senhora Emperatriz reinante as communicou logo aos principaes Senhores desta Cidade, e recebeu com esta occasiaõ os seus comprimentos. A 18. foy o mesmo Cardeal com grande cortejo à Igreja de N. Senhora do Monte do Carmo, onde se cantou o *Te Deum* com o mesmo numero de descargas de artelharia da Cidade, Castellos, e galés, e de noite houve luminarias, e outras individuações de festejo por todas as ruas da Cidade.

A 19. se celebrou com as ceremonias costumadas a festa de S. Januario Padroeiro deste Reyno, a que o Cardeal Vice-Rey assistio na Igreja Cathedral, onde disse Missa Pontificalmente o Cardeal Pignatelli. A 3. do corrente se lançáraõ ao mar duas galés novas, que se armaráõ brevemente, para irem cruzar contra os corsarios de Barbaria. O Emperador fez mercé do emprego de Conselheiros de Estado ao Duque de Gravina, e ao Marquez de S. Jorge do de Conselheiro do Conselho de Santa Clara, a D. Mucio de Mayo Auditor geral das tropas; e deu o titulo de Gentis-homens da chave dourada a muitas pessoas de consideraçaõ deste Reyno. Faleceo no fim de Setembro em idade muy avançada a Princeza de Cariati da familia dos Borjas.

Escreve-se de Malta haver o Graõ Mestre permittido a todos os Cavalleiros, que concorreraõ à defensa daquella Ilha, que se recolhaõ aos seus paizes, com a condiçaõ que voltem no mez de Abril proximo. Tambem se diz que alèm das galés, que cruzavaõ junto às costas de Sicilia, para afugentar dellas os corsarios de Barbaria, se achavaõ ainda no mar, empregadas neste mesmo exercicio, tres naos de guerra da mesma Religiaõ.

Roma 23. de Outubro.

O Papa, que logra ao presente boa disposiçaõ, nomeou para Conservadores do povo Romano neste ultimo Trimestre ao Marquez Domingos Serlupi, e aos Senhores Cency Olivieri, e Aquilani. A 4. do corrente fez o Cardeal Conti na Capella do palacio Bolognetti a funçaõ dos desposorios de D. Virgilio Cency com D. Marianna Bolognetti, que depois partiraõ para Tivoli com todos os parentes destas duas casas, e alli seraõ hospedados pelo Cardeal Orighi.

A 6. deu S. Santidade audiencia aos Cardeaes de palacio, e aos outros seus Ministros. A 8. teve audiencia de S. Santidade o Cardeal Barbarino, que introduzio aos seus pés o Duque de Monte redondo seu novo sobrinho, a quem Sua Santidade declarou por Principe da primeira ordem.

A 9. partio para Florença sua patria Monf. Acciaoli, e entende-se que leva commissaõ para comprimentar ao Graõ Duque de Toscana em nome de Sua Santidade pela melhoria, que tinha experimentado, sem embargo de haver já feito antecedentemente este comprimento Monf. Pallavicini Nuncio Apostolico. Na mesma manhãa se fez na presença do Cardeal Pamphilio huma Congregaçaõ sobre a fabrica do frontespicio que se manda fazer na Basilica Lateranense, e se nomeáraõ quatro arquitectos, a saber, Matthei, Barigioni, Cannavari, e Cleutel para fazerem o desenho pelo modello, que já tinha feito o Arquitecto *Boremini* defunto; e que estes depois se sobmeteráõ ao parecer de dous Pintores, que seraõ Trivizani, e Benedito Luti; e de dous Esculptores Valerij, e Cypriani. Em ordem a esta obra despachou o Papa huma ordem, pela qual se tomaráõ todas as pedras, e marmores, que se acharem espalhados por varias partes.

A 11. pela manhãa devia ir Sua Santidade [depois de consultados os Medicos] jantar ao palacio Vaticano, para ver o novo Mausoleo da Santa memoria do Papa Gregorio XIII. a estatua de Carlos Magno, e a livraria; porém naõ o pode executar em razaõ da muita chuva.

A 12. foy S. Santidade passear aos jardins do Quirinal, para se aproveitar da amenidade do dia, e dalli foy ver o novo quarto, que se faz para commodo da familia Pontificia no mesmo Quirinal, defronte da Igreja de Santo André do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus.

A 13. foy Sua Santidade totalmente incognito ao quarto de Monf. Conti seu sobrinho para o ver, por se achar hum pouco indisposto. A 15. houve huma larga conferencia entre o Cardeal Gualtieri, e o Abbade de Pancetti, que para este effeito veyo aqui de Albano, sobre a obra das cisadas na Igreja da Santissima Trindade dos Montes.

A 16.

A 16. teve audiencia do Papa o mesmo Ministro, que depois partio para Vicevoro a ver a Casa Bologneti. No mesmo dia teve o Cardeal Alberoni huma larga conferencia em hũa quinta, com os Cardeaes Conti, e Jorge Spinola, sobre o tomar do Capello, a que lhe sobreveyo agora huma dilação, que lhe causa grande desprazer.

A 21. pela manhãa partiraõ daqui com cinco caleches para a Santa Casa do Loreto os Senhores Duques, e Duqueza de Guadagnolo, levando em sua companhia a D. Alexandre Sciarra Colonna, e D. Pio Bautista Justiniani, e antes da sua partida deu o Papa huma cedula de duzentos escudos para cada hum, e outras de dez escudos a cada huma das criadas, para que alli pudessem comprar as cousas de devoçaõ, que se costumaõ vender, para dar aos seus conhecidos quando voltarem. As cartas de Florença dizem que o Graõ Duque se achava nos ultimos periodos da sua vida. O Padre Tomazini Franciscano Reformado partio desta Corte por ordem de Sua Santidade, com os poderes necessarios, para dar a benção Apostolica a S. A. Real. Corre voz que o Graõ Principe de Florença tem intentos de meter guarniçaõ Alemãa nas Fortalezas dos seus Estados, e que para esse effeito despachou hum Correyo a Milaõ ao General Erba. O Duque de Juliano Grillo, vendeo todos os feudos, que tinha no Estado Ecclesiastico, e tirou a agencia, que o Abbade Fennaccnia tinha nesta Curia pela sua parte. Trabalha-se aqui em huma alampada de prata de hum admiravel, e extraordinario feitio, por ordem do Eleitor de Baviera, para dar à Igreja de S. Filippe Neri desta Cidade. O Cardeal Vigario mandou publicar hum Decreto, pelo qual prohibe, que nenhuma pessoa de má reputaçaõ possa viver nos redores, e visinhanças do Vaticano, nem do palacio Quirinal, sob pena de hum castigo rigoroso.

Florença 20. de Outubro.

A Saude do Graõ Duque depois de se mostrar alguns dias restabelecida, diminuindo-selhe consideravelmente as dores da sua retençaõ, e extinguindo-selhe de todo a febre, recahio segunda vez em perigo, e se continuaõ as preces publicas pela sua melhora. O Graõ Principe, a quem S. A. Real entregou o cuidado dos negocios publicos, tem assistido em varios Conselhos sobre os negocios da conjuntura presente; e em ultimo lugar teve hum extraordinario, em que foraõ admittidas a Eleitriz sua irmãa, e a grande Princeza viuva sua cunhada, e durou até às 11. horas da noite. Todas as tropas, que estavaõ destinadas para augmentar a guarniçaõ de Porto Ferrayo, foraõ conduzidas no principio deste mez para a Ilha de Elba. O Cavalleiro Marini partio para o seu governo de Pisa, donde ha de mandar hum destacamento de tropas a Liorne, que possaõ supprir a sua falta. Assegura-se que o governo tem tomado a resoluçaõ de levantar mais algumas.

Agora se tem a noticia, que o Principe de Darmstat, Governador do Ducado de Mantua, mandára meter as balizas, que demarcaõ os limites do Estado de Placencia, oito milhas mais para a Cidade do que as antigas; que o Duque de Parma lhe mandára representar a sua queixa, e o Principe lhe respondera, que tinha executado as ordens da Corte de Vienna; que havia novamente descuberto titulos antigos, pelos quaes se provava, que até alli se extendiaõ para a parte de Placencia os limites do Ducado de Mantua.

Por cartas de Smirna de 14. de Setembro, recebidas por via de Liorne, se tem a noticia de que o Principe de Kandahar, naõ sómente tomara aos Europeos, estabelecidos em Hispahan, todos os seus bens, mas tinha feito exercitar com a mayor parte delles grandissimas crueldades. Receberaõ-se tambem pela mesma via cartas de Tunes de 28. de Setembro, pelas quaes se mostra estar aquella Regencia disposta a ajustar a paz com o Emperador, e Hollanda, com a condiçaõ que naõ seria obrigada a mandar Deputados a Constantinopla, para tratar do ajuste; e que França, e a Grãa Bretanha continuariaõ a mandarlhe os presentes costumados.

Turin 15. de Outubro.

A Saude da Duqueza viuva de Sabaya se vay confortando cada dia mais, e naõ obstante a grande idade desta Princeza, mostra ter ainda forças bastantes para resistir ao rigor da estaçaõ proxima. Suas Magestades vem duas vezes na semana a esta Cidade para a visitar. O Baraõ de Schulemburgo, General de batalha nas tropas delRey, voltou já de Alemanha, onde tinha ido a tratar de alguns seus particulares, e se reconhece mal fundada

dada a noticia, que correo de que elle pedira licença para se dimittir dos seus empregos, e poder aceitar o de huma Corte estrangeira. O Regimento Esguizaro de Hal... foy reduzido a dous batalhoens, que naõ saõ ao presente mais que de 500. homens cada hum, na mesma fórma, que os outros batalhoens de Infantaria deste Estado. Dizem que se fará a mesma reforma no Regimento de Pontes, e no de Dragoens. Assegura-se que S. Mag. tem tomado a resoluçaõ de dividir em duas a Relaçaõ juridica de *Chamberi*, substituindo huma de novo em *Annecy*: e o Regimento Siciliano de Infantaria foy desfeito, e despedido, e naõ haja mais tropas de S. Mag. mais Sicilianos, que na Companhia das suas guardas.

Escreve-se de Genova haverem-se visto nos mares de Sardenha, e Corsega doze galeotas de Tunes, armadas em corso, e que as galés de Napoles, que conduziraõ a Genova o Conde de Conversano, voltaraõ àquelle Reyno com madeira propria para a marinha. Os Florentinos fortificaõ as Praças fronteiras de Lunigiana, e de Lombardia, e da mesma sorte as maritimas.

Veneza 26. de Outubro.

OS Magistrados da Saude tem defendido a entrada dos boys, que atégora vinhaõ de Austria, Stiria, Carinthia, e Tirol, por haver noticia de se ter augmentado consideravelmente o mal epidemico, que começou a padecer o gado ha já mezes nas visinhanças daquellas Provincias. Mandou-se ultimamente para Corfu hum comboy de provimentos, com o qual partio huma frota de embarcações pequenas, em que se embarcaraõ duzentos Soldados de recrutas. Trabalha-se actualmente no nosso Arsenal em onze naos novas, e se reforma huma galeassa velha, de que será Capitaõ Francisco Diedo. Escreve-se de Milaõ haver-se celebrado em 19. do mez passado em Cazal Maggiore os desposorios da Senhora D. Constança, filha do Duque Joaõ Serbelom, Mestre de Campo General das milicias do Paiz, com o Conde Filippe de la Torre, filho do Conde Luis de la Torre, parente do Conde de Coloredo, e descendente por linha direita dos antigos Torrianos de Milaõ.

HELVECIA.

Berne 23 de Outubro.

AS vindimas neste paiz foraõ abundantissimas, e o vinho pela sua bondade corre por grande preço. Assegura-se que os Grizões persistem em naõ querer renovar a aliança com o Emperador, sem primeiro saberem as propostas, que a Corte de França lhes fará sobre este particular. Faleceu o Abbade de Mauris, e o Nuncio de Sua Santidade partio logo para aquelle Mosteiro, para se achar presente à eleiçaõ do Prelado, que lhe deve succeder. O Duque de Lorena tem nomeado hum Ministro para ir à Corte de Roma, sem se descobrir atégora o motivo desta Enviatura. As cartas de Florença dizem que a Princeza Leonor Gonzaga está ajustada a casar com hum Principe visinho, e que os Ministros estrangeiros fazem frequentes conferencias entre si, depois que o Graõ Duque se acha desconfiado de melhorar da sua queixa.

ALEMANHA.

Vienna 23. de Outubro.

COntinua-se a fallar muito em huma aliança entre o Emperador, e ElRey de Polonia, e em hum Tratado de commercio entre Saxonia, e Bohemia. A Corte Imperial se mostra muy sentida da execuçaõ, que ultimamente se fez em Domitz, por ordem do Duque de Mecklemburgo, sem esperar o fim da sua commissaõ. A Nobreza daquelle Ducado fez dar ao Emperador outro Memorial, pedindolhe queira terminar com promptidaõ as differenças, que tem com o Duque seu Soberano para se evitarem mayores calamidades, por haver sido ameaçada novamente por aquelle Principe; dizendo que ha de voltar aos seus Estados com hum soccorro de tropas estrangeiras, e castigar com a mais rigorosa severidade as diligencias, que tem feito para alcançar a protecçaõ desta Corte.

Todos os dias chegaõ de Praga pessoas de distinçaõ, e muitas equipajes de outras, que seguiraõ a Corte: ultimamente chegáraõ as do Embaixador de Veneza, e esperaõ-se por instantes parte das do Nuncio, a Chancellaria de Flandres, e o Tribunal do Commissariato. Segundo alguns avizos daquella Cidade, o Emperador deu huma pensaõ de 20U. escudos ao Duque, e Duqueza de Brunswick Blanchenburgo, pays da Senhora Emperatriz

reynan-

reynante, e determina ir no anno que vem ver as Provincias de Stiria, Carinthia, e Carniola.

Em Liege se naõ tem feito ainda eleyçaõ de Coadjutor do Bispado, sem embargo de se haver ajuntado muitas vezes o Cabido para este effeito, por se achar dividido em tres facçoens; das quaes he a mais forte a do Bispo de Munster, que parece ter por si o mayor numero dos vogaes. Hum dos seus concorrentes he o Conde de Leewenstein-Werthim.

Escreve-se de Carlsberga, Cidade de Transilvania, haveremse achado alli (cavandose a terra) varias pedras sepulcraes, e algumas medalhas antigas dos Romanos, que o Conde de Konigseck General commandante deste Principado, mandou carregar em barcos para as conduzir para a nova Bibliotheca Imperial, em que se trabalha aqui actualmente por ordem do Emperador; porém perderaõ se dous barcos junto ao paul de Lipa, e se está trabalhando em tirar as pedras que nelles vinhaõ, entre as quaes havia huma de Agatha de pezo de 200. libras, com huma inscripçaõ antiga.

Escreve-se de Budtchau, terra de que he senhor o Conde de Paar, Mordomo mór da Senhora Emperatriz Amalia, haver abraçado alli a nossa Santa Fé Catholica, e recebido o santo Bautismo das mãos do Conde de Eck, Deaõ da Collegiada de Grosmeseritch hum Judeo chamado *Samuel Janes* com sua mulher, e 4 filhos.

Berlin 25. de Outubro.

HOntem chegou aqui hum Expresso de Praga despachado pelo General de Batalha Borck, Governador que foy de Pomerania Citerior, Stathouder por S. Mag. de toda a ulterior, e seu Enviado na Corte Cesarea, com a noticia de haver tido audiencia do Emperador, e feito varias conferencias com os seus Ministros na presença de Monsr. de S. Saphorino, Enviado delRey da Grãa Bretanha, nas quaes se acabaõ felizmente ajustadas todas as differenças, que havia entre as duas Cortes; o que para esta foy de summa estimaçaõ. Ficaraõ ainda por decidir alguns pontos menos importantes; mas sabe-se que o Emperador tem nomeado hum Conselheiro Aulico para vir aqui por Enviado, e dizem que ElRey nomeará o Conde de Denhoff para ir a Vienna. Sua Mag. irá brevemente a Magdeburgo ver as tropas, que alli estaõ aquarteladas. Tambem se diz que irá com a Rainha a Gohr visitar ElRey da Grãa Bretanha, e que alli assistiraõ em quanto naõ partir para o seu Reyno. O novo Regimento de Granadeiros pequenos, (ou Dragoens de pé) que ElRey novamente formou dos Soldados de estatura pequena, que tirou de todos os outros, se compoem do mesmo numero de gente, que os mais Prussianos; a saber, de dous batalhoens, cada hum de cinco Companhias, e ellas de 120. homens cada huma, que fazem em todo 1200. foy dado ao Coronel de Barleben, e irá de guarniçaõ para Wesel, em lugar do do General Goltz, que marchou para Pregnitz. Fazem-se ainda novas levas.

Dresda 27. de Outubro.

ElRey de Polonia logra ao presente boa saude, e dizem que determina ir brevemente a Varsovia. As differenças, que havia entre o General Conde de Flemming, que serve nas tropas de S. Mag. e o Baraõ de Pudlitz, Tenente em serviço delRey de Prussia no Regimento de Schlippenbach, nacidas de huma desconfiança, e geradas por hum ponto de honra mal entendido, se acabaraõ em 4. deste mez no campo da Capella, situado no Principado de Anhalt, na fronteira de Saxonia, com a lastimosa morte do Baraõ, havendo este desafiado ao Conde para se combater com elle no mesmo sitio a pé, e a tiro de pistola. Acharaõ-se na manhãa referida no sitio aprazado os dous combatentes. O Baraõ foy o primeiro que envestio o Conde, fazendo varios movimentos por huma, e outra banda, pondo-se em postura de lhe querer atirar sem o fazer, querendo que o Conde atirasse primeiro; porém este sem se mover muito de hum lugar lhe mostrava sómente a boca da pistola, apontada para qualquer parte para onde elle se punha; desparou em fim o Baraõ a pistola, mas errou-lhe fogo. O Conde descarregou entaõ a sua, mas naõ empregou o tiro, pela destreza com que o Baraõ se moveu para o evitar. No segundo fez este o mesmo manejo, e entendendo que tinha a pontaria certa se chegou mais ao Conde, mas faltoulhe segunda vez o fogo. Desparou o Conde outra pistola, e acertou de maneira o tiro, que o Baraõ cahio logo morto com huma bala, que o atravessou de parte a parte, entrandolhe pela direita, e saindolhe

pela

pela esquerda, acabando nelle hum Cavalheiro moço, cheyo de muito valor, e honra, mas de hum extraordinario, e desordenado brio.

Hamburgo 29. de Outubro.

EL Rey da Grãa Bretanha continua a sua assistencia em Gohr, divertindose com o Principe Federico seu neto na caça algumas horas; porque como todos os dias chegaõ, e se expedem expressos, gasta tambem muitas nos despachos, e nos Concelhos. O Conde de Metich, Ministro do Emperador partio dalli terça feira para esta Cidade fazendo caminho pelos Estados do Duque de Saxonia Gotha. O Conde de Starremberg tambem Ministro Cesareo, partirá brevemente para Rotnemburgo. Naõ se diz ainda o dia em que S. Magestade Britaunica fará viagem para Londres.

Colonia 29. de Outubro.

O Cardeal, e o Conde de Schomborn saõ chegados a Moguncia, donde passaráõ com o Bispo Coadjutor a Aschaffenburgo, Corte ordinaria do Eleitor seu tio, para se divertirem na caça alguns dias; passados os quaes o Conde de Schomborn, Vice-Chanceller do Imperio, voltará para a sua casa, e Castello de Schomborn, onde ha de receber, e hospedar a Suas Magestades Imperiaes, quando voltarem de Praga para Vienna. O Principe de Sultsbach, e a Princeza sua mulher, que vieraõ a esta Cidade, voltáraõ já para Manheim, donde haõ de ir a Zuetzingen com o Principe seu filho. O primeiro pagamento do subsidio, que o Papa concedeu ao Eleitor Palatino nos bens Ecclesiasticos dos Ducados de Juliers, e de Bergues, importou 25U. cruzados, mas o segundo naõ poderá ser pago antes de entrado o anno proximo.

BOHEMIA.

Praga 23. de Outubro.

A Partida da Corte continua fixa para o dia 6. de Novembro proximo, e determina chegar a Vienna a 24. A Emperatriz irá em coche pelos caminhos direitos, mas atravessará os montes em huma cadeira de mãos, de que tambem se servirá nos que forem ingremes, e calçados. O Emperador voltará esta noite de Brandeis, onde ainda hoje se andou divertindo na caça com o Principe de Lorena. O Duque de Brunswick-Blanckemburgo parte a manhãa para os seus Estados, muy satisfeito das honras que aqui se lhe fizeraõ. O Principe de Licktenstein, o Principe de Lobkowitz, o Conde de Rabutin, e muitas outras pessoas de distinçaõ tem já partido para Vienna; o resto dos Ministros partirá brevemente, e ja desde agora se naõ trata aqui nenhum negocio estrangeiro, pelo que fica tambem o de Ostende em suspensaõ.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 1. de Novembro.

A Companhia da India Oriental estabelecida na Republica de Hollanda imprimio, e publicou huma Dissertaçaõ, que offereceo na Assemblea dos Estados geraes, para provar o direito, que tem ao commercio, e navegaçaõ da India Oriental; e que assim se naõ podem intrometter nelle os moradores dos Paizes baxos Hespanhoes, chamados hoje Austriacos; os Directores da nossa Companhia fazem trabalhar em outro papel, em que pertendem refutar a dita Dissertaçaõ, e se desejaõ ver com impaciencia as razões, que se podem allegar para destruir os fundamentos, com que os Hollandezes pertendem provar o seu direito. O Conselho de Estado se acha tambem occupado em fazer huma representaçaõ das queixas, que o Clero deste paiz tem contra aquella Republica, em ordem aos bens Ecclesiasticos, que lhe pertencem, e saõ situados nas terras, que ella domina. A carta de outorga original do Emperador foy trazida hũ destes dias de Praga por hum criado do Marquez de Priè, e registrada no Conselho de Estado.

Os Capitulos da carta patente da outorga Cesarea continuaõ na forma seguinte.

LIV. Tambem os Directores seraõ obrigados a dar huma conta geral da sua administraçaõ de cinco em cinco annos, e com a intervençaõ da Assemblea geral dos principaes interessados, que tiverem voz consultativa, como no artigo 52. faraõ no fim dos ditos termos respectivos de cinco annos huma partilha extraordinaria aos interessados á proporçaõ do estado em que se achar a caixa. E encarregamos com tudo muito expressamente aos Dire-

ctores conservem sempre na caxa huma somma bastante para as urgencias, ou aumento da Companhia.

LV. A commissaõ dos que a Assemblea geral deputar para tomar as contas da Companhia naõ poderá durar mais que o espaço de tres annos, e estará no arbitrio dos principaes interessados o revogarlha antes de expirar o dito tempo, se assim lhes parecer bem: subrogando outros em seu lugar; o que tambem faraõ, tanto que alguns dos ditos Deputados naõ puderem assistir ao exercicio das funçoens da sua commissaõ, por doença, por ausencia precisa, ou por qualquer outra causa.

LVI. Os principaes interessados naõ poderaõ dar commissaõ, nem deixar por Contadores das contas os que forem parentes, ou aliados entre si por affinidade na extensaõ dos graos exclusivos explicados, e limitados pelo artigo 35. desta outorga; nem algum que pertencer a nenhum dos Directores, no mesmo grao de parentesco, ou affinidade.

Haya 5. de Novembro.

OS Estados geraes attendendo ao grande numero de pobres mendicantes, que concorrem dos paizes estrangeiros ás terras deste Estado, que ordinariamente saõ vagabundos, e de grande prejuizo na Republica, havendo nella huma grande providencia para o sustento de pessoas, que empobrecem neste paiz, fizeraõ publicar hum Decreto em fórma de Ley, pela qual ordenaõ, que nenhum vagabundo, e mendicante possa entrar, nem viver em nenhum lugar da jurisdiçaõ de S.A.P. sobpena de serem açoutados a primeira vez, que forem prezos, açoutados, e marcados a segunda, e punidos de morte pela terceira.

O Baraõ de Wassenaer, Tenente Almirante do Collegio do Almirantado do Moza, primeiro Official, e o de mayor distinçaõ da marinha desta Republica, a quem fez serviços muy consideraveis, faleceo subitamente em 29. do mez passado, em huma casa de campo junto à Cidade de Leyden, e tem sido extremamente sentida a sua morte. O Principe de Nassau-Dillemburgo, que esteve muy doente de bexigas, se acha perfeitamente restabelecido. S A.P. alcançáraõ de S. Mag. Britan. a permissaõ de se poderem recolher a Gibraltar os navios, que actualmente tem armado este paiz para andarem a corço contra os Argelinos neste Inverno, no caso que a isso os obrigue o mao tempo.

GRAN BRETANHA.

Londres 29. de Outubro.

OS hiactes, e naos de guerra que devem reconduzir S. Magestade a este Reyno, tem ordem de se fazer à vela para o esperarem em Hollanda. Escreve-se de Dublin, que os Communs de Irlanda passáraõ hum Projecto no Parlamento, para animar ao descobrimento, e trabalho das minas, e mineraes daquelle Reyno; e que tambem se lhe tinha feito petiçaõ para favorecerem a fabrica da polvora de artelharia, que alli se formou agora, com apparencias de bom successo.

As ultimas cartas da nova Inglaterra dizem, que em 9. de Agosto passado houvera naquelle paiz huma tempestade taõ violenta, que em duas horas e meya que durou, tinha feito grandes damnos, assim nos navios, como nas povoaçoens; e que no dia seguinte houvera outra, que destruira todo o caes da nova York, e que entrando a agua na Cidade havia destruido consideravelmente os assucares, e as mais mercadorias que estavaõ nos armazens. Tambem referem que havendo se junto o Conselho de Boston em 2. de Setembro, na presença de Guilhelme Dummer, Lugar Tenente Governador, e Commandante supremo daquella Provincia, dera audiencia a sessenta e tres Deputados de seis differentes naçoens de Indios, de que eraõ Sachems, ou cabeças, os quaes se vinhaõ queixar de que outros Indios da parte Oriental na Provincia da Albania tinhaõ entrado nos seus Paizes, e commettido nelles grandes estragos, e crueldades; em razaõ de haverem feito paz, e se conservarem em amizade com a Coroa da Grã Bretanha. O Governador lhes mandou prevenir casa decente para a sua habitaçaõ, e lhes fez dar todos os refrescos, e provimentos necessarios para a sua subsistencia. Escreve-se da Ilha de Rhodes na America haverem-se alli executado em 6. de Agosto 26. piratas, tomados pela nao de guerra Real chamada o Lebreo, pregando-se tambem em hum canto da forca a sua bandeira negra, em que tinhaõ por di

viza o simulacro da morte com hum alfange em huma maõ, e hum dardo na outra, penetrando hum coraçaõ, de que cahiaõ tres gotas de sangue. A esta bandeira chamavaõ o Regimento antigo, e diziaõ que queriaõ viver, e morrer debaixo della.

A 9. deste mez se descobrio hũ Cometa na parte Meridional do nosso Horizonte, o qual foy depois observado todas as noites pelo Doutor Halley, e mais membros da sociedade Real; começa a verse pelas sete horas da noite, mas muito melhor com o Telescopio.

FRANÇA. *Pariz 6. de Novembro.*

MOnsf. Dandrezel, Intendente da Provincia de Rolenhon, està nomeado para ir por Embaixador a Constantinopla, e render ao Marquez de Bonnac, que alcançou permissaõ de S. Mag. para se recolher a este Reyno. Falla se em que o Duque de la Force irá por Embaixador a Inglaterra, e que o Presidente Henault passarà com o mesmo caracter a Hollanda. O Duque de Noailles, que tem já permissaõ para se recolher a Pariz, naõ chegou ainda, mas o Duque de Chaulnes, que assistia no quarto, que elle occupava no palacio de Versalhes, se retirou já delle. As bexigas continuaõ a fazer grande estrago, e se achaõ doentes deste mal, e perigosamente a Marqueza de Louvois, irmãa do Duque deste nome, e a Marqueza de Seignelay, a Princeza de Tingry, e a filha do Marquez de Alegre; falecèraõ do proprio mal a Duqueza viuva de Aumont, e a Condessa de Montmaur.

HESPANHA. *Madrid 8 de Novembro.*

ElRey Catholico havendo piedosamente considerado o gravissimo mal, que se segue dos desafios publicos, depois de haver prohibido os duellos, e satisfações, q́ atégora tomavaõ por si mesmos os particulares, desejando manter rigorosamente esta absoluta prohibiçaõ, para que naõ fiquem sem castigo as offensas, e injurias, que se commetterem, e tirar todos os pretextos à vingança, resolveo por seu Real Decreto, passado em S. Ildefonso em 21. de Outubro deste anno, tomar sobre si, e a seu cargo a satisfaçaõ dellas, promettendo que naõ somente se procederà contra ellas com as penas ordinarias, estabelecidas pelo Direito; mas que as augmentarà atè o ultimo supplicio; e com este motivo prohibio de novo a todos geralmente sem excepçaõ de pessoa o tomar satisfaçaõ por si de qualquer aggravo, e injuria, debaixo das penas impostas; mandando que assim se publique, e faça saber em todos os seus Reynos, para sua mais inviolavel observancia.

O Marechal de Campo D. Antonio Manso foy nomeado por S. Mag. para Governador, e Capitaõ General do Reyno de Granada, e Presidente da Real Audiencia de Santa Fé; e o Marechal de Campo D. Antonio Santander, Governador actual de S. Lucar, para Governador, e Capitaõ General da Cidade, e Provincia de Carthagena da America.

PORTUGAL. *Lisboa 2. de Dezembro.*

DEsde 15. de Novembro atè 29. do proprio mez entraraõ no porto desta Cidade 28. navios Inglezes com carga de mastros, pranchas, trigo, cevada, farinha, biscouto, e bacalhao, 2. naos de guerra da mesma naçaõ chegadas da terra nova com tres semanas de viagem, e hum navio Francez que veyo da Martinica. No mesmo tempo sahiraõ para varias partes com carga de assucar, sal, vinho, e fruta 17. navios Inglezes, 4. Hollandezes, 2. Francezes, e tres embarcaçoens menores Castelhanas, e duas naos de guerra huma Ingleza, e outra Hollandeza.

Temse noticia de Petersburgo por via de Hollanda de haver o Czar de Moscovia nomeado seus Officiaes militares, que servem na sua armada, para virem por Enviados extraordinarios, hum a Corte de Portugal, outro a de Castella.

Chegou a semana passada hum Expresso de França com a noticia de haver falecido o Graõ Duque de Toscana Cosme III no ultimo dia do mez de Outubro.

Faleceu Joseph de Saldanha de Albuquerque, Porcionista do Collegio da Purificaçaõ de Evora, filho segundo de Ayres de Saldanha de Albuquerque, Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio, e Governador actual do Rio de Janeiro. Tambem faleceu nesta Cidade a 27. de hum estupor o Doutor Joseph Monteiro de Vasconcellos, Desembargador da Casa da Supplicaçaõ, q́ tinha servido varios lugares de letras com muito acerto.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageltade.

Quinta feyra 9. de Dezembro de 1723.

TURQUIA.

Constantinopla 2. de Outubro.

S principaes Ministros desta Corte subornados com os presentes do Principe de Candahar, e com as promessas de conveniencias futuras, tem persuadido ao Sultaõ a querer sustentar no throno da Persia hũ vassallo rebelde daquelle Reyno a pezar da justiça, e direito do seu legitimo Soberano. Desta resoluçaõ deu o Graõ Vizir parte ao Embaixador do mesmo Principe, que logo pedio, e teve de S. A. Ottomana audiencia de despedida, e partio a 3. do mez passado para Hispahan, havendo-se expedido primeiro ordens effectivas às tropas, que se haviaõ mandado marchar para as fronteiras da Persia, a fim de se irem incorporar com as do rebelde, em militar unidas contra os Russianos. Este Embaixador tinha feito presente ao Graõ Vizir de 36. Russianos prisioneiros. Mons. Nicopitz, Residente do Czar, lhes mandava assistir com o que lhes era necessario para a sua subsistencia, depois que chegàraõ a esta Corte; porèm teve a mortificaçaõ de lhe mandar prohibir o Graõ Vizir esta caridade com os seus nacionaes, vendo-os padecer as terriveis oppressoens da escravidaõ. A Corte de Russia ou querendo evitar hum inimigo mais, ou accumular novas razões à sua queixa, mandou ordens por hum Expresso ao seu Residente, para que da sua parte declarasse ao Sultaõ haver ordenado às suas tropas que buscassem, e fizessem guerra ao Principe de Kandahar; mas que attendessem cuidadosamente a evitar todas as occasioens de rompimento com as do Imperio Ottomano; e que assim esperava que S. Alt. mandasse observar o mesmo aos seus Generaes, para que naõ deixasse de se continuar entre ambos a correspondencia da boa amizade, que tinhaõ promettido conservar pelo ultimo tratado. O Residente pedio logo audiencia ao Graõ Vizir, e concedendolha o executou assim; mas naõ se sabe ainda a reposta que se lhe deu, e só se pode inferir que naõ corresponderia a esta attençaõ do Czar, por haver o mesmo Vizir dito ao Marquez de Bonac, Embaixador de França, que ElRey Christianissimo daria gosto ao Sultaõ em se naõ meter mais nos negocios do Czar; e com effeito este Embaixador naõ quiz absolutamente fallar mais nesta materia. Aqui corre a noticia de que na Georgia tem já havido alguns choques entre as tropas Turcas, e as Russianas; mas ainda que naõ seja verdadeira, como o Graõ Senhor tem grandes ciumes dos progressos, que o Czar tem feito da parte da Persia, de que lhe

redundaõ grandissimas ventagens, he inevitavel a declaraçaõ da guerra, e só a poderá differir o querer ganhar algum tempo para mais aprestos: ainda que as tropas, que estavaõ aquarteladas nas fronteiras de Russia, se achaõ já reforçadas de tal modo que dentro de oito dias podem formar hum Exercito de 100U. homens, sem entrarem neste numero os Tartaros. O Agá dos Janizaros está de partida para Azoph, onde se tem feito Arsenaes, e Almazens muy consideraveis. Esta Fortaleza tem 8U. homens de guarniçaõ, para os quaes se tem fabricado quarteis para naõ incommodar os moradores. As obras da sua fortificaçaõ estaõ completas, e em tal perfeiçaõ, que em todo o Imperio Ottomano naõ ha outra semelhante, porque andáraõ trabalhando este Veraõ em a reparar 6U. homens; aos quaes se davaõ vinte aspres por dia, além do seu soldo ordinario. A artelharia, que se tem conduzido este anno a Azoph, e a Bender, consiste em 180. peças de artelharia com huma grande quantidade de munições de toda a sorte, que se conduziraõ em 20. galés pelo rio Borysthenes a esta ultima Praça.

O Marquez de Bonac Embaixador de França terá dentro de oito dias audiencia de despedida do Sultaõ para se recolher ao seu paiz. O tributo annual do Baxá do Cairo naõ virá por mar daqui ao diante, mas por terra, com huma escolta de 3U. cavallos, que traraõ juntamente as rendas de Babylonia, e de Caramania, e se empregaraõ depois em comboyar a Caravana destinada para Meca.

RUSSIA.

Moscow 9. de Outubro.

TUdo aqui se prepara para a chegada do nosso Emperador, que estará nesta Cidade até a segunda semana de Dezembro, e dizem que tem tomado a resoluçaõ de fixar aqui a sua residencia com toda a Corte, como atégora tinhaõ feito os seus antecessores, e que só irá passar os Veroens a Petrisburgo, para regular os negocios particulares das Provincias conquistadas a Suecia, e cedidas pelo tratado de Nystadt. Acabaõ-se com toda a pressa os novos quartos, que se accrescentáraõ ao Palacio Real, e as magnificas obras que nelle se fizeraõ novamente para o seu adorno. O Magistrado teve ordem de S. Mag. Imp. que fizesse preparaçoens para huma grande festa, que determina fazer em chegando; na qual se assegura dará perdaõ geral a todos os criminosos, e a fim de que seja mais solemne se tem mandado cartas circulares a todos os Metropolitanos, e Prelados do paiz, para se acharem nesta Cidade a 15. do dito mez. Todos os moradores se picaõ huns com os outros sobre quem ha de fazer mayores demonstraçoens de alegria pela sua chegada. Corre voz de que o Principe de Menzikoff torna a entrar na graça de S. Mag. e que o Baraõ de Schaffiroff será mandado vir do seu desterro, para se lhe entregar a incumbencia dos negocios, naõ podendo S. Mag. achar pessoa, que tenha taõ vasto conhecimento delles.

Os 26U homens, que passaraõ por esta Cidade para Astrakan, se tem incorporado já com as tropas, que S. Mag. Imp. deixou o anno passado nas fronteiras da Persia; e faraõ agora todas o numero de 60U. homens, que seraõ bastantes para se oppor aos designios do rebelde; principalmente sabendo-se pelas ultimas cartas de Astrakan que lhe tinhaõ começado a faltar os mantimentos, e havia sido obrigado a largar a empreza da restauraçaõ de Andreoff. Estes dias tem passado dous Expressos de Astrakan para Petrisburgo com avisos de algũas ventagens das nossas tropas no territorio de Derbent, onde havia chegado grande quantidade de dinheiro para pagamento dos seus soldos. Tambem se diz q̃ o novo Sophi tinha marchado ja com o seu Exercito para Hispahan, e mandado publicar hum perdaõ geral a todos os Persianos, que achando-se actualmente no Exercito dos rebeldes o deixarem, e se recolherem ao seu. O Conde de Czeremetoff partio a 4 do corrente para Constantinopla com o caracter de Enviado extraordinario do nosso Emperador, e ordens para poder concluir qualquer ajuste com os Turcos, que possa conservar a paz, em que estaõ ao presente, naõ tendo com a condiçaõ de largar a menor parte das suas Conquistas.

INGRIA.

Petrisburgo 18. de Outubro.

O Nosso Monarca veyo a Cronsloot para esta Cidade, e o seguio o Embaixador da Persia. No dia seguinte S. Mag. festejou a vitoria da batalha de Lesnoy, que S. Mag. Imp. celebrou

celebrou com hum grande jantar, a que foraõ convidados todos os Ministros estrangeiros. A 13. tornáraõ Suas Magestades Imperiaes com toda a Corte a Cronsloot, para assistirem à solemnidade de lançar a primeira pedra nos alicerces de huma nova fortaleza, e Cidade, que o Emperador manda edificar naquelle sitio para melhor defensa do rio, e de Petrisburgo, cuja funçaõ se deve fazer hoje. O Embaixador da Persia partirá dentro de 3. ou 4. dias para a Corte do Sophi seu amo, e esta muy satisfeito das grandes honras, que aqui recebeu, e do bom successo da sua negociaçaõ; porque conforme se diz o nosso Emperador lhe promette mandar hum consideravel corpo de tropas em soccorro do Sophi, para o ajudar a vencer os rebeldes, e restaurar o throno de seus avós. O Embaixador tambem se obrigou em nome do novo Sophi a conservar as tropas Russianas na posse das Conquistas, que tem feito ao longo do mar Caspio; a lhe ceder outras Praças, e portos além de Derbent; a lhe fornecer os cavallos necessarios para montar tres, ou quatro Regimentos dos que forem em seu soccorro, e a facilitarlhe por todas as maneiras o estabelecimento do commercio entre a Persia, e a Russia. Tambem se diz que em virtude desta convençaõ tem S. Mag. Imp. mandado apressar a marcha das tropas, que vaõ desfilando para Astrakan, donde haõ de ser conduzidas por mar a Derbent. Este Ministro fará a sua viagem por terra até Tuerta, Cidade situada 46. legoas aquem de Moscou na confluencia dos rios Tuersa, e Volga, e neste ultimo se ha de embarcar para Astrakan.

Mons. de Campredon, Ministro de França, recebeu dous Expressos de Constantinopla, despachados pelo Marquez de Bonac, Embaixador da mesma Coroa; e sobre a materia delles teve huma conferencia com Mons. Osterman, e Mons. Tolstoi, na qual lhes declarou insinuassem ao nosso Emperador as más consequencias, que poderá produzir a guerra com os Turcos; porém S. Mag. Imp. parece que está disposto a naõ sacrificar à sua paz nenhuma das ventajens, que tem conseguido na Persia; antes se falla muito em huma nova expediçaõ, que intenta fazer em favor do Rey legitimo, e dizem que tem dado as ordens necessarias para por huma numerosa Armada no mar Caspio; onde se fará passar os marinheiros, que este Veraõ se exercitáraõ na do mar Balthico, a cuja operaçaõ ajudará muito o grande gosto com que todos os povos se achaõ nesta empreza, pelas grandes ventagens que esperaõ tirar do seu commercio, se a conseguir. Tem-se distribuido já os quarteis de Inverno. A mayor parte da Infantaria vay para o termo de Veronitz, e a Cavallaria para a Ukrania. O Baraõ de Rennemoço, que S. Mag. Imp. tinha nomeado para ir à Persia com o Embaixador, que aqui esta, e ficar alli por seu Residente, se escusou desta commissaõ, representando ao Graõ Chanceller que naõ se achava taõ senhor da lingua Russiana, que pudesse servirse della para entreter huma correspondencia taõ exacta, taõ delicada, e taõ importante, como pede este emprego; pelo que Sua Mag. fez eleyçaõ para o substituir de Mons. Krest, Vice-Tenente das guardas, que ainda que estrangeiro, a falla com perfeiçaõ. Tambem S. Mag. nomeou tres Tenentes da sua Armada para irem da sua parte, dous às Cortes de Portugal, e Castella, e o terceiro para Consul da naçaõ Russiana em Brest. Ao Conde de Rastrelly [illegible] de naçaõ, que tirou perfeitamente o retrato de S. Mag. na presença de toda a familia Real, deu o mesmo Monarca mil roubles de gratificaçaõ, sem embargo de se achar empregado em seu serviço com a occupaçaõ de Arquitecto, e Estatuario.

POLONIA.

Varsovia 21. de Outubro.

O Arcebispo Primaz havendo recebido ordens delRey para a convocaçaõ de huma nova Dieta dos Estados do Reyno nesta Cidade no mez de Dezembro proximo, mandou expedir as cartas circulares aos Palatinados, e Starostias, insinuandolhes que a intençaõ de S. Magestade he, que cada Provincia mande os seus Deputados a esta Cidade com taes ordens, e poderes, que se possaõ tomar na sua Assemblea as resoluçoens convenientes a remediar o estado, em que o Reyno se acha; a que todos responderaõ acharemse dispostos a fazer o que S. Magestade deseja, e que os seus Nuncios traráo taes instrucçoens, e poderes, que naõ haverá razaõ para se naõ esperar hum feliz successo à Dieta. Escreve-se de Dresda, que S. Magestade partirá no mez que vem para este Reyno, e que naõ ha nenhuma

nhuma apparencia de que o Principe Real o acompanhe nesta viagem, como se dizia. Os Principes de Radzivil, e Czartoriski, o Conde Poniatowski, e alguns outros Senhores Polonezes, que tinhaõ ido a Dresda ver S. Mag. partiraõ já daquella Corte, e se esperaõ aqui brevemente.

As cartas de Constantinopla dizem que ninguem duvida já do rompimento da paz entre os Turcos, e os Russianos; que o Graõ Vizir tinha mandado marchar mais 6U. Janizaros; e que se continuaõ as preparações de guerra com grande força, particularmente pela parte do mar Negro.

SUECIA.

Stockholm 27. de Outubro.

OS Estados deste Reyno terminaraõ hoje as suas sessoens, ficando os Deputados de Finlandia muy satisfeitos da resoluçaõ, que nellas se tomou em beneficio da sua Provincia, porque convieraõ que houvesse sempre nella 7U. homens pagos, além das milicias do paiz, que chegaõ quasi ao mesmo numero. Os Cidadãos examinaraõ o Memorial dos Nobres, e lhe responderaõ, instando na pertensaõ de entrar igualmente com elles nos Tribunaes, e empregos, e propondo que a decisaõ desta disputa se commettesse ao arbitrio de huma Junta particular, que seria composta de alguns membros dos quatro Estados; porém a Nobreza naõ quiz consentir na proposta, e alli ficou este negocio sem resoluçaõ. Houve ano dos Pertendidos reformados; porque sem embargo da grande opposiçaõ do Clero, resolveraõ os outros tres Estados que pudessem livremente nas suas casas exercitar a sua Religiaõ.

Mons. de Bestuchef, Ministro do Emperador da Russia, tem estado em conferencia com os Ministros de S. Mag. e lhes deu o projecto de hum Tratado de aliança defensiva, que deseja fazer entre as duas Coroas, o qual dizem que foy mandado ver, e examinar em huma Junta secreta de Deputados, que nomeáraõ os Estados do Reyno. ElRey, conforme dizem, tem determinado mandar huma Embaixada a França, para renovar os tratados antigos, que houve entre estas duas Cortes.

DINAMARCA.

Copenhaghen 26. de Outubro.

A Rainha pario a 23. deste mez pelas oito horas da noite huma Princeza, a quem se administrou no dia seguinte o bautismo com o nome de *Christina Amalia*, e dando ElRey parte aos Ministros estrangeiros, concorreraõ a 25. a darlhe o parabem. A Esquadra pequena mandada pelo Vice-Almirante Lemwich, que agora voltou das costas de Finlandia, se deve desarmar logo. Estaõ-se fabricando quatro naos de guerra, que se poderáõ lançar ao mar no mez de Mayo proximo, e dizem que a Corte tem resoluto ter huma Armada de quarenta naos de guerra em estado de sahir a qualquer expediçaõ com a primeira ordem. A fabrica de porcelana, que se estabeleceu nesta Cidade, vay continuando com feliz successo. Corre voz, que se tem descuberto hũa mina de carvão na Ilha de Bornholm. O Cavalleiro Maldini mostrou os dias passados a ElRey algumas peças de pano de escarlata da sua nova manufactura; e Sua Magestade ficou tão satisfeito da sua bondade, que lhe ordenou fabricasse as mais que saõ necessarias para vestir as suas guardas. Assegura-se haver dito tambem que estas se não vestiráõ daqui por diante, se não de pano fabricado no Pays.

BOHEMIA.

Praga 30. de Outubro.

O Emperador chegou aqui a 23. a noite com o Principe de Lorena, depois de se haverem divertido em Chlumitz, casa de campo do Conde de Kinski, com varios generos de caça, havendo estado primeiro em Podiebrod, e de antes em Brandeis. A 24. assistio S. Magestade Imperial com o mesmo Principe ao serviço Divino. A 25. se puzeraõ a caminho para voltar aos seus Estados o Duque, e Duqueza de Brunswick Blanchenberg, depois de se haverem despedido de Suas Magestades Imperiaes, e das Senhoras Archiduquezas com todas as demonstrações possiveis de ternura, e dormirão naquelle dia em Petelsberg, senhorio do Principe de Schwartzenburgo, Estribeiro mór do Emperador.

dor. A 28. dia de S. Simão esteve Sua Magestade Imperial assistindo em publico à festa na Capella Real, acompanhado de todos os Cavalleiros do Thusaõ de ouro. Hontem se divertio na caça entre Climetz, e Ninburgo. Esta manhãa houve huma conferencia extraordinaria no Paço, mas não durou muito tempo. Os Estados do Reyno teráõ qualquer dia destes audiencia de despedida de Súas Magestades Imperiaes, para lhes assegurarem os desejos, que tem de que façaõ feliz viagem, e apresentarem à Emperatriz hum donativo voluntario. Assegura-se, que esta Senhora partirá daqui a 3. deste mez, que agora entra; e o Emperador a 6. por outro caminho differente do que seguiraõ quando vieraõ. Dormiraõ em Brandeis a 6. e a 7. A 8. comeráõ em Ninburgo, e dormiráõ em Podienbrod. A 9. jantaráõ em Petskau, e pernoitaráõ em Neuhoff. A 10. ao meyo dia em Dupadre, e à noite em Jenickau. A 11. ao meyo dia em Rosflothey, e à noite em Duitsenbrod. A 12. ao meyo dia em Stechen, e à noite em Iglau, onde descançaraõ a 13. 14. e 15. A 16. iraõ jantar a Lessenitz, e à noyte a Budowitz. A 17. a Jaispitz, onde dormiraõ. A 18. iraõ a Zuaim, onde descançaráõ até 20. pela manhãa, em q partiraõ, e iraõ jantar em Gondersdorff, e cear em Hollebron. A 21. faraõ meyo dia em Schonborn, onde dormiraõ. A 22. em Stockerau, onde passaráõ a noite. A 23. jantaráõ em Keur-neuburgo, e à noite chegaráõ a Vienna. Assegura-se haverem-se ajustado amigavelmente as differenças, que havia entre esta Corte, e a Curia Romana sobre a restituiçaõ da Praça de Comachio, convindo o Emperador em largalla à Santa Sé, tanto que as conjunturas politicas forem mais favoraveis aos seus interesses, do que na presente occurrencia.

ALEMANHA.

Hannover 5. de Novembro.

ElRey da Grãa Bretanha se acha ainda em Gohre, onde foy sangrado no pé por cautela contra algumas queixas. Espera-se naquelle sitio a ElRey de Prussia, para quem se compráraõ tres cavallos, de que se deve servir na caça; e já alli se achaõ chegados de Berlin Mons. de Wallenrood, o General Grumbkon, e o Coronel de Schoulenburgo. Tambem se esperaõ em Gohre os Duques de Brunswick-Blanchenburgo. O Duque de Yorck, Bispo de Osnabruck chegou alli a 24. do mez passado. O Visconde Townshend, e o Baraõ de Carteret partiraõ alguns dias antes que S. Mag para poderem executar algumas commissoens na Corte dos Estados Geraes, e depois se iraõ ajuntar com a comitiva de Sua Mag. em Helvoet-sluys.

Leipsig 5. de Novembro.

O Duque, e Duqueza de Brunswick-Blanckenburgo chegáraõ aqui de Praga a 29. A 30. foraõ hospedados magnificamente em casa do Conde de Seckendorff, Governador desta Cidade, e a 31. continuáraõ a sua viagem por Halle, e Gohre para Blanckenburgo.

O Principe reinante de Ostfrisia, que se acha viuvo, está contratado para casar com a Princeza Sophia Carlota de Brandemburgo Culmbach, irmãa da Princeza Real de Dinamarca; e as clausulas das escrituras estaõ já ajustadas. A Princeza hereditaria de Saxonia-Eysenach começa a convalecer de huma doença perigosa, que estes dias teve.

Segundo os avisos de Berlin ElRey de Prussia está muy satisfeito do ajuste, que ultimamente fez com a Corte Imperial, e dizem que tem tomado a resoluçaõ de restituir as rendas do Mosteiro de Hammersleben a fim de facilitar a refórma das queixas, que os Protestantes tem em materias de Religiaõ no Imperio. O General Conde de Denhof deve partir brevemente para a Corte de Vienna com o caracter de Embaixador extraordinario de Sua Mag. Prussiana; mas naõ se sabe ainda quem o Emperador nomeará para vir substituir a Mons. Vos, que já partio de Berlin para Vienna.

Os Estados de Mecklenburgo se ajuntáraõ em Sternberg a 26. do mez passado, e havendoselhes proposto entre outras cousas o pagamento do subsidio ordinario, que em outro tempo se dava ao Duque de Mecklenburgo, e montava 120U. escudos, ou risdales, que se lhes naõ satisfizeraõ o anno passado, se separáraõ sem tomar nenhuma resoluçaõ, nem nisto, nem em outros pontos, que se lhes propuzeraõ.

Vienna 30. de Outubro.

TRabalha-se actualmente em retornar no Palacio Imperial o quarto da Chancellaria Aulica do Imperio, em que o Conde de Wurmbrandt, Conselheiro de Estado actual, e Vice-Presidente do mesmo Conselho, poz a 15. deste mez a primeira pedra, com huma inscripçaõ Latina, que refere o tempo, em que se começou aquel a obra, o nome do Emperador que reinava, e os dos Ministros principaes daquelle Tribunal.

Das pedras sepulcraes, que se acháraõ em Transilvania, cahiraõ 19 no rio Tibisco, e naõ no Paul, como se tinha dito, e com ellas a de Agatha, em que tambem se fallou, que era sómente amostra de huma rica mina, que alli se descobrio de pedras desta especie. Espera-se cobrar ainda estes monumentos, que saõ rarissimos pelo beneficio da pesca.

O Principe Eugenio de Saboya chegou a 28. de Praga a esta Cidade, onde tambem chegou no mesmo dia de Judenau o P. Manoel de Saboya seu sobrinho. O Cardeal de Saxonia Zeitz teve ordem de S. Mag. Imp. para notificar ao Clero Catholico, e ao Protestante, que se abstenhaõ de todo o genero de invectivas, e subtilezas, que possaõ offender huns aos outros, assim nos seus escritos, como nos seus Sermoens; e que impidaõ as suas ovelhas o injuriarem-se humas às outras pelo que toca a Religiaõ, sob pena de serem castigadas rigorosamente, segundo os Estatutos do Imperio, e na fórma do mandado Imperial do anno de 1715.

O Conde de Erdedy, Bispo de Neutra, foy nomeado por S. Mag. Imp. Graõ Chanceller do Reyno de Hungria, e o Bispo de Vesprim Vice-Chanceller do mesmo Reyno, em satisfaçaõ dos grandes serviços, que lhe fizeraõ nesta ultima Dieta. O Bispo de Brixen, e o seu Cabido disputaõ aos Padres da Companhia de Jesus a fundaçaõ de hum novo Convento no seu Bispado, e o Bispo foy a Praga representar ao Emperador as razoens, que tem para a sua opposiçaõ.

Escreve-se daquella Corte haver alli chegado de Berlin a 23. por via de Dresda o Conde de Truchses, Ministro del Rey de Prussia, que logo a 24. teve audiencia do Emperador, e a 25. da Emperatriz; o que confirma a boa harmonia, em que se achaõ já as duas Cortes Imperial, e Prussiana, a que contribuhio muito o Feld Marechal Conde de Flemming. O Principe de Lorena tem recebido muitas provas do affecto, que o Emperador lhe tem; e agora ultimamente lhe deu hũa venera da Ordem do Tusaõ de ouro, toda cravada de diamantes de grande preço. Dizem q̃ determina S. Mag. Imp. revestir da dignidade de Principe do Imperio o Marquez de Graun, Ayo de S. Alt. Real, e primeiro Ministro da Corte de Lorena. Este Principe, tanto que Suas Magestades Imperiaes partirem de Praga para esta Cidade irá para Silezia tomar posse do Ducado de Teschen, donde naõ virá a Vienna, senaõ depois de parir a Senhora Emperatriz. Mons. de Blumengen foy nomeado pelo Emperador para assistir da sua parte na proxima eleiçaõ, que se ha de fazer em Liege de hum Coadjutor para o Eleytor de Colonia, como Bispo daquella Diocesi; e todos se persuadem que o Bispo de Munster, e Paderborna será o eleito.

FRANÇA. *Pariz 15. de Novembro.*

EL Rey Christianissimo começou a montar a cavallo na sua picaria em 10. deste mez. A 3. que era dia de S. Huberto, Advogado dos caçadores, foy S. Mag. caçar no bosque de S. Germain, e deu hum magnifico jantar a todos os Senhores, e Damas, que o tinhaõ seguido, na casa do Valle, que fica dentro do mesmo bosque, a qual estava armada, e guarnecida para esse effeito. O Duque de Borbon tambem fez huma grande festa no mesmo dia, para a qual convidou muitos Senhores, e Ministros estrangeiros. O Duque de Orleans està muy occupado em varias direcçoens, que quer dar, assim para melhor arrecadaçaõ, e augmento da fazenda Real, como pelo que respeita aos negocios estrangeiros.

O Cavalheiro Schaub recebeo hum Correyo do Cabinete de Hannover, que trouxe cartas credenciaes del Rey da Grãa Bretanha para Horacio Walpole poder ajudar a vencer as difficuldades, que occorrerem na investidura dos Estados de Italia, segundo se diz, estes dous Ministros tornaraõ a mandar despachado o mesmo Correyo para Hannover. O Duque de Noailhes chegará aqui brevemente com a Duqueza sua mulher, que se acha pejada. Dizem q̃ o Duque de Orleans o empregará em chegando no manejo dos negocios. Con-

tinua-se a voz de que o Marechal de Vileroy, e o Chanceller D'Aguesseau seraõ restituidos à Corte, mas muitos o duvidaõ. Dos navios de guerra, que se armaõ em Toulon, iraõ dous a Constantinopla conduzir Mons. Andreiel, que alli vay por Embaixador desta Coroa, e trazer o Marquez de Bonac, que dizem passará por Embaixador a Hespanha.

HESPANHA. *Madrid 25. de Novembro.*

A Semana passada se publicou nesta Villa por ordem delRey huma Pragmatica, que S. Mag. quer que tenha força de Ley, como se fosse feita, e promulgada em Cortes, e foy assignada no Palacio de Santo Ildefonso em 15. do corrente; pela qual ordena I. que na fórma da Ley 1. e 2. tit. 12. do livro 7. da Recopilaçaõ, nenhuma pessoa, homem, ou mulher de qualquer grao, e qualidade que seja, possa vestir, nem usar em vestido de nenhum genero de brocado, tela de ouro, ou prata, nem seda, que tenha fundo, ou mescla destes dous metaes, nem bordados, rendas, passamanes, galaõ, cordaõ, pesponto, botoens, fitas, nem nenhum outro genero de cousas que tenha ouro, ou prata, nem guarniçaõ alguma, ou seja de aço, ou de vidro, talco, perolas, aljofres, nem outras pedras finas, nem falsas, ainda que seja com o motivo de desposorios; ficando só permittido o uso de botoens de ouro, ou prata de martelo. II. que os Militares fiquem comprehendidos na mesma prohibiçaõ, no que toca a vestidos, exceptos os de Ordenança, ou librè, em que sómente se permittem; e que esta prohibiçaõ se naõ entenda com o que se fizer para o culto Divino. III. Que se naõ possa trazer nenhum genero de rendas, nem brancas, nem negras de seda, nem de fio, nem de fumo, nem usallas em vestidos, juboens, casacas, sayas, lenços, toucas, ligas, nem em fitas de chapeos, naõ sendo fabricadas neste Reyno, as quaes só permitte sem limitaçaõ, com tanto que se usem moderadamente. IV. Que attendendo ao grande excesso, com que de alguns annos a esta parte se tinha introduzido o uso de pedras finas, fazendo-se huma despeza inutil, manda que daqui em diante nenhuma pessoa de qualquer grao, ou qualidade possa comprar, vender, nem trazer adereço semelhante de pedras, que imitem as finas, como diamantes, esmeraldas, rubins, topazios, &c. Dos mais capitulos da dita Pragmatica se irá dando noticia por partes.

Suas Magestades naõ se recolheraõ a esta Villa até 18. de Dezembro, e entre tanto continuaõ na assistencia de Santo Ildefonso, onde a 19. dia de Santa Isabel Rainha de Hungria se festejou com gala, e o dia em que a Rainha tem o nome da Rainha, concorrendo tambem os Principes a ver Suas Magestades, com quem comeraõ, e de noite se recolheraõ ao Escurial. A 21. que era dia da Appresentaçaõ de N. Senhora, foraõ Suas Magestades a Segovia visitar a milagrosa Imagem de N. Senhora de la Fuencisla. O Duque de Arcos foy no mesmo dia a Santo Ildefonso com os seus dous filhos, e depois de beijarem as mãos a Suas Magestades andaraõ vendo o novo Palacio Real, e correr nos jardins as aguas das fontes com differentes, e agradaveis invençoens.

Domingo se celebraraõ no Collegio Imperial da Companhia de Jesus as exequias dos defuntos militares, com a pompa, e solemnidade costumada, a que concorreraõ os Cabos principaes, e pessoas da primeira distinçaõ, convidados pelo Marquez de Lede, Capitaõ general nos Exercitos de S. Mag. e Director general da Infanteria.

PORTUGAL. *Braga 16. de Novembro.*

O Arcebispo D. Ruy de Moura Telles Primas das Hespanhas, Sahio desta Cidade no mez de Julho para visitar huma parte do seu Arcebispado, e se recolheu no fim de Outubro, havendo chrismado nas terras, que visitou 23075. pessoas de ambos os sexos, devendo-se notar, que tinha administrado nas ditas terras o mesmo Sacramento no anno de 1717.

Lisboa 9 de Dezembro.

O Marquez de Capicecolatro Embaixador delRey Catholico nesta Corte, teve a primeira audiencia publica delRey nosso Senhor na tarde de 5. do corrente, conduzido pelo Marquez de Alegrete, do Conselho de Estado, e Vedor da Fazenda, e acompanhado pelos Gentis-homens dos Ministros Titulos, e Cavalheiros, que os mandaraõ com os seus coches, a este cortejo. O Embaixador levava hum vestido de veludo cor de cafe bordado de prata, com os canhoens forrados de tellû, e hia na fórma em semelhantes funçoẽs

com-

costumado, em hum coche delRey, precedido de cinco tambem de S. Mag. nos quaes hiaõ os Gentis-homens, e mais Officiaes da Casa do Embaixador, cuja comitiva constava de dous Secretarios da Embaixada, e da pessoa; seis Gentis-homens todos com vestidos muy ricos, galonados huns de ouro, e outros de prata; seis pagens a Estribeira do coche vestidos de azul bordados de prata; dous Ajudantes de camera tambem com vestidos galonados; oito cocheiros; dous liteireiros; quatro moços da estribeira; e vinte e quatro homens de acompanhar. A sua librè era de pano azul, guarnecida de galoens de prata de tres dedos de largura, com vivos encarnados, brancos, e pretos, tudo correspondente as armas do Embaixador, todos com chapeos galonados, meyas de seda, e cabileiras. O seu trem constava de huma liteira de escultura dourada cuberta de veludo cramezi, guarnecida por fóra, e por dentro de galoens de ouro, com as capas dos machos correspondentes. Quatro coches. O de Estado merecia o primeiro lugar, assim pela sua riqueza, como pelo primor do entalho, e pintura de que se adornava, forrada de tessú de fundo de ouro, com realces de seda cramezi, os espelhos de competente grandeza, e as cortinas de tessú; o segundo era huma estufa feita em Pariz de excellente pintura, forrada de veludo azul escuro bordado de ouro, e guarnecida de galoens de ponto de Hespanha, a qual tinha servido de primeiro coche de Estado do Abbade de Mornay Embaixador de França; o terceiro era outra estufa Franceza forrada de veludo cramezi, guarnecida de galoens de ouro ponto de Hespanha; o quarto era outra estufa à Franceza forrada de veludo cramezi franjada de seda, e todos a seis mulas.

Passou no terreiro do Paço como he costume, estavaõ duas alas de Soldados de Infantaria, e Cavallaria, apprésentando as armas, em que tambem pegaraõ os do corpo da guarda, e os Archeiros da sala; antes de se apear do coche o Embaixador se acharaõ no ultimo degrao das escadas para o receberem, e conduzirem hum Capitaõ dos Archeiros da guarda de S. Mag. e o Mestre Sala da Casa Real, os quaes o acompanharaõ atè a presença delRey nosso Senhor, que fez ao Embaixador as honras, que nesta Corte se costumaõ em taes occasioens. Feito o comprimento da Embaixada entregou o Embaixador a S Mag. duas cartas delRey Filippe V. huma concernente ao caracter, e emprego de Embaixador, e a outra declarando o summo gosto, amor, e affecto com que aceitava o ser Padrinho do novo Infante recem nacido no seu bautismo, e a faculdade, que dava ao seu Embaixador, para fazer em seu Real nome esta funçaõ.

Passou depois o Embayxador ao quarto da Rainha nossa Senhora com o mesmo acompanhamento, e lhe entregou outra carta delRey Filippe V. e acabada esta funçaõ foy o Embayxador conduzido com a mesma ceremonia ao seu palacio, aonde tinha prevenido muytos refrescos para as pessoas que o acompanharaõ.

No dia seguinte o Senhor Patriarca bautizou o Senhor Infante na Santa Igreja Patriarcal com a solemnidade devida nesta Corte, costumada em semelhantes funçoens Reaes, e se lhe impoz o nome de *Alexandre*, *Francisco*, *Joseph*, *Antonio*, *Nicolao*, levando nos braços ao Senhor Infante, D. Gastaõ Joseph da Camera Coutinho, Védor da Casa da Rainha nossa Senhora, e sendo padrinhos em nome delRey Filippe V. o seu Embayxador, e em nome da Rainha D. Marianna de Neuburgo, viuva delRey Carlos II. de Castella o Duque do Cadaval D. Nuno Alvarez Pereira, do Conselho de Estado, Mordomo mór da Rainha nossa Senhora, Presidente do Desembargo do Paço, e Mestre de Campo General da Corte, e da Provincia da Estremadura.

Acabado este solemne acto se cantou o *Te Deum laudamus*, e se concluhio a funçaõ com a bençaõ que lançou o Senhor Patriarca. De noite houve luminarias em ambas as Cidades, dando o Embayxador de Castella copiosos refrescos a todas as pessoas que concorrèraõ ao seu palacio, e o divertimento das consonancias de varios instrumentos.

Nesta Cidade assiste Monsieur Henrique, que està em casa de Vicente Gomes mestre barbeiro, para dor na Cutelaria, que alimpa pinturas com novo segredo do pincel, e entalhado de ouro, que fica novo.

NA Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 16. de Dezembro de 1723.

TURQUIA

Constantinopla 2. de Outubro.

AS revoluçoens succedidas no Reyno da Persia, despertando com o seu ruido a ambiçaõ desta Corte, a fez entrar nas diligencias de pescar na agua envolta novos paizes, em que dilate o seu Dominio; e querendo segurar o lanço, e condecorar com algum especioso pretexto este designio, fez convocar o Sultaõ os principaes Officiaes do seu Imperio, assim de justiça, como militares, os quaes gastáraõ todo o mez de Agosto, e parte de Setembro em repetidas conferencias, nas quaes (dizem) que Sua Alt. para ouvir o como nellas se discorria, quiz assistir occulto por huma jelosia, e depois de varias ponderaçoẽs se conveyo, e se resolveo que a Persia se achava sem Rey legitimo; porque *Miri-Mahamouth* Principe de Kandahar he hum vassallo rebelde, usurpador do throno do seu Soberano, e *Xá Tamas*, filho do Sophi, depois de haver tomado o titulo de Rey se retireu a Taurisio, como quem fazia abdicaçaõ da Coroa, nem tinha subido legitimamente ao throno; e que nestes termos deviaõ recair no Dominio Ottomano todas as Provincias, que nos tempos antigos se tinhaõ separado delle, e foraõ cedidas aos Reys da Persia em virtude de alguns tratados, com que em occurrencias perigosas havia sido preciso comprar com ellas a paz, e a segurança do sceptro. A' vista de tantos pareceres revestidos do animo do Sultaõ, resolveu elle mandar invadir com tres Exercitos os Estados da Persia, dando o governo de hum a *Assan* Baxá de Babylonia, com ordem de penetrar o paiz até Hispahan; o do segundo a *Abdula Kuproli* Baxá de Caria, com o titulo de Seraskier, para marchar direito a Taurisio; e o do terceiro a *Ibrahim* Baxá de Erzerum, tambem com titulo de Seraskier, para se apoderar da Provincia de Erivan. Para a Cidade de Tifliz cabeça da Georgia, de que já se achaõ senhoras as tropas Ottomanas, se nomeou por Baxá a *Arifi* [*Mahamet*, com a prerogativa de Baxá de tres Caudas, que tem a mesma authoridade, que o Graõ Vizir nas Provincias que governa; subordinandolhe com o titulo de Baxá de duas Caudas o filho de Waltan Principe de Georgia, que para ficar com o mesmo governo, e titulo do pay, ainda que feudatario, abjurando a Religiaõ Christãa, abraçou o Mahemetismo, e se sugeitou a circuncisaõ. Naõ se sabe para onde se retirou o Principe Maktan-kam.

ITALIA.

Napoles 19. de Outubro.

CONtinua-se em todas as Igrejas desta Cidade as preces, que se mandáraõ fazer pela conservaçaõ da saude da Emperatriz, e feliz successo da sua prenhez, cuja noticia foy muy festejada neste Reyno, e o Magistrado do Povo fez nesta consideraçaõ dizer hũa Missa solemne, e cantar o *Te Deum*. O Cardeal Vice-Rey mandou augmentar o numero das tropas, que guarnecem Orbitello, e prover aquella Praça de tudo o necessario para se defender, e naõ ser tomada por entrepreza. Tambem fez nomeaçaõ de Governadores para as Praças mais importantes deste Reyno, cuja lista mandou à Corte de Vienna para ser approvada, e he a seguinte.

Para Gallipoli o Marquez de S. Vito; para Taranto o Marquez de S. Afenzio; para Averza o Marquez Pizzanelli; para Lecça D. Cesar Carrafa; para Madugno o Marquez de Lanscron; para Brindizi D. Joseph Granata; para Tropea D. Octavio Cimmino; para Nola D. Joaõ Baustista Recco; para Sorrento o Baraõ de Absarz; para Cosença D. Nicolao Lustrisco; para Scigliano D. Joaõ Baustista Consoli; para Otranto D. Gaspar Odoardi; para Gaeta D. Domingos Brancaccio; para Capri D. Seraphim Cavalcanti; para Maratea D. Carlos Lucentini; para Amantea D. Francisco Testa; para Teramo D. Joaõ Alfieri; para Civitella del Trento D. Nicolao de Ligorio; para Tramenti D. Caetano Grossi; para Cellin D. Joseph Grippa; para Giulia nova D. Francisco Melluccio; para Gragnano D. Manoel del Core; para Aquila D. Domingos Longobardi; para Majeri D. Nicolao Brancia; para Colonella D. Thomás de Tortienteros; para Notaresco D. Joseph Fernandes de Bustamante; para Lucera o Conde D. Diogo Genovini; para Scaba, e Ravelo D. Nicolao Spina; para Guardia Regia D. Caetano Sans; para Valle Castellana o Baraõ de Roggiano; para Giovenazzo D. André de Santo Elias; para Taverna D. Miguel Testa; para Cotrone D. Pedro de Guevara; e para Salerno D. Apio Filomarini.

Está acabado de edificar o Collegio, que o Emperador mandou fazer no Mosteiro de S. Joaõ dos Religiosos de Santo Agostinho, para a instrucçaõ dos Judeos, e Mahometanos Catecumenos. O Cardeal Vice-Rey foy a 7. deste mez a Averza ver hum combate de Touros, e a 17 foy com o seu cortejo costumado ver representar a Opera de *Silla Dictador* no theatro de S. Bartholomeu. O Duque de Gravina foy nomeado pelo Emperador para seu Conselheiro de Estado; e como Principe assistente do throno Pontificio, deu parte desta nova mercé ao Sacro Collegio.

Escreve-se de Palermo que o Marquez de Almenara Vice-Rey de Sicilia fizera hũ Conselho, do qual resultou mandar cartas circulares a todos os Senhores Titulares do Reyno, convocando-os para se acharem presentes naquella Cidade em 18. deste mez, e assistirem na Assembléa geral, que o Emperador tem mandado fazer. Em Messina está tudo muy quieto, e todos os seus moradores muy constantes na fidelidade do seu Soberano, e satisfeitos do governo do General Conde de Wallis; com que se desvanecem todas as noticias, que corréraõ da contenda entre os Conegos, e os Soldados, e de haverem tomado os habitantes as armas contra a guarniçaõ. O que tudo dizem ser falso, e sem fundamento algum. Estes dias se teve aqui aviso de haverem os navios de Malta tomado hum corsario de Barbaria, com 150. homens de equipagem.

Roma 30 de Outubro.

O Cardeal Salerno chegou aqui de Vienna em 21. do corrente pelas quatro horas da tarde, e depois de haver descançado algum tempo, foy ao Quirinal, onde o Papa lhe deu audiencia perto de huma hora, e partio logo para Tivoli. Este Cardeal parece (conforme os avisos de Alemanha) que naõ foy bem visto da Corte Imperial, quando agora esteve em Praga; nem da Emperatriz Amalia passando por Vienna; e dizem que a razaõ he o haver pertendido em Dresda preterir na maõ, e no passo ao Principe Real de Polonia; o que naõ pode conseguir nem por destreza, nem por negociaçaõ, até que de todo cedeu a precedencia ao mesmo Principe.

O Cardeal Alberoni tem ganhado os corações a todos os que atégora lhe eraõ oppostos; de maneira, que ainda os estimavaõ como podem ser os primeiros a visitallo na sua casa de campo,

campo, onde ainda se acha. O Papa o tem mandado despersuadir de passar à Corte de Parma como elle intentava; e declarou já que lhe dará o Capello no primeiro Consistorio, que fizer depois das ferias. Tambem S. Santidade tinha preposto ir hum dia em cada semana ao Vaticano, em quanto estas duraõ, mas atégora lho tem impedido o mao tempo; porque a 11. estando ja para se meter no coche, e ir ver o novo Mausoleo do Papa Gregorio VII. e a estatua de Carlos Magno, que ha pouco tempo se poz na balaustrada daquella Basilica, sobreveyo huma chuva tão grande, que o naõ deixou sahir do Quirinal; porem a 12. sahio a ver o novo quarto, que se anda fazendo para os Officiaes do Palacio. O Cardeal Barberino apprezentou a S. Santidade o Duque de Monte rotondo Borromeo seu sobrinho, filho de sua irmãa, em cujo nome elle comprou o dito Ducado, e brevemente aparecerá em publico com este titulo. O Cardeal Ottoboni fez a 17. em Albano huma procissaõ solemne do Santissimo Sacramento, que alli se faz todos os annos, onde se acharaõ com elle nove Cardeaes, hum grande numero de Prelados, e muitas outras pessoas de distinçaõ, que todos foraõ convidados por S. Emin. a jantar, e os tratou esplendida, e magnificamente. O Cardeal Olivieri partio com o Cavalleiro seu sobrinho para Pesaro, donde iraõ passar o resto das ferias a Urbino. Muitos outros Cardeaes tem partido para o campo com permissaõ de S. Santidade. O Abbade de Tencin Ministro de França, foy jantar a Frascati com o Cardeal Fabroni, dando materia sobre que discorrer em abono da sua politica. O Principe Borghese convem ja em admittir na sua casa a D. Camilo Borghese seu filho, e lhe dá nella hum quarto para poder viver nelle com a Senhora D. Ignez Colona sua esposa, a cujo casamento (que se fará brevemente) foy atégora opposto. O Cardeal Gualtieri foy a Albano visitar o Pertendente da Grãa Bretanha, que os dias passados veyo a esta Cidade com a Princeza sua mulher a ver o magnifico apparelho de ouro, que mandáraõ lavrar em Pariz, para serviço, e adorno da sua Capella.

Examina-se aqui a nova Recopilaçaõ das leys, que ElRey de Sardenha fez imprimir em Turin, porque se entende que fez meter nella alguns actos contrarios às immunidades Ecclesiasticas, que pertende serem contrarias aos direitos da soberania. Trabalha-se tambem por ordem de S. Santidade nas informações necessarias para a canonizaçaõ do Veneravel André Conti seu parente. Corre voz de que S. Santidade naõ está contente das clausulas, e postilas insertas no projecto do ajuste, que se mandou a Pariz sobre o negocio da Constituiçaõ, e que está de animo para se declarar em favor de Hespanha, pelo que toca à successaõ do Infante D. Carlos nos Estados de Parma, com a condiçaõ que se dê hum pequeno Principado soberano em Italia ao Duque de Poli seu irmaõ para elle, e seus descendentes. Trabalha-se nesta Cidade por ordem do Eleitor de Baviera em huma alampada de prata de extraordinaria grandeza, e perfeiçaõ, que Sua Alt. Eleit. quer dar a Capella de S. Filippe Neri. Tem se dado principio aos alicerces do soberbo portico, que o Pap. manda fazer na Igreja de S. Joaõ de Laterano pelo risco do famoso Boromini, cuja direcçaõ se commetteu a Monf. del Giudice, e ao Marquez Theodoli.

Aqui corre huma especie de vaticinio de que a Emperatriz parirá ainda dous filhos varoens, tirado de hum Anagramma puro, composto com as mesmas letras destas palavras.

Carolus Sextus Imperator.
ANAGRAMMA.
Uxor pariet tres masculos.

Genova 30. de Outubro.

DOmingo pelas duas horas da noite se levantou huma tempestade, acompanhada de relampagos, e trovoens, e caindo hum rayo sobre hum Mosteiro de Religiosos, o poz em fogo; porém este naõ pode fazer grande estrago no edificio pela promptidaõ, com que hum grande numero de povo concorreu a apagallo. Havendo acabado o Doge Cesar de Franchi os dous annos do seu governo, foy eleito para lhe succeder na dignidade Domingos Negroni, que tomou posse em 8. do corrente.

Flo-

Florença 3 de Novembro.

O Graõ Duque de Toscana, Cosme de Medices terceiro do nome, se achou a quinze do mez passado taõ desfalecido, que deu cuidado, e dando-se aviso ao Arcebispo desta Cidade se foy logo ao Paço, e lhe administrou o sagrado Viatico, e os Santos Oleos. Sobre a tarde se achou melhor, e foy continuando sem accidente que o perturbasse por muitos dias; de maneira, que se entendeu que viria a convalecer da sua indisposiçaõ; porém a 29. lhe sobreveyo hum catarrho taõ forte, que parecia que o suffocava, e poz em inquietaçaõ toda a Corte. De noite teve alguns intervallos, que fizeraõ renascer as esperanças da sua melhora, as quaes continuáraõ no dia 30. em que passou bastantemente socegado; porém a 31. pela manhãa se achou taõ mal, que se mandou chamar o Nuncio do Papa para lhe lançar a bençaõ Apostolica, e havendo feito todos os actos de Christaõ espirou pelas oyto horas da noite na presença do mesmo Prelado, do Grande Principe de Florença seu filho, da Electriz Palatina viuva, sua filha, do Arcebispo desta Cidade, e de muitos Prelados, e Senhores, ficando todos muy edificados da sua grande piedade, e da sua resignaçaõ nas disposiçoens Divinas. Faleceu de idade de 81. annos, dous mezes, e 17. dias, havendo nascido em 14. de Agosto de 1642. filho de Fernando de Medices, segundo do nome, Graõ Duque de Toscana, e da Duqueza sua mulher Victoria de la Rovere, que era filha de Federico Ubaldo Antonio, ultimo Duque de Urbino. Foy casado com Margarida Luiza de Orleans, filha do Duque de Orleans João Gastaõ Baptista, irmaõ unico del-Rey de França Luis XIII. falecida em Setembro de 1721. de que teve tres filhos, Fernando, que faleceu sem descendencia no anno de 1713. Joaõ Gastaõ de Medices, que lhe succede, e a Princesa Marianna Luiza de Medices viuva do Eleitor Palatino. Causou a sua morte huma universal afflicçaõ nesta Cidade, e em todos os seus Dominios, pelo grande amor que tinhaõ influido nos coraçoens dos seus vassallos a sua clemencia, justiça, e bondade, e a docilidade do seu governo no transcurso de quasi cincoenta e quatro annos. O Graõ Principe, que durando a enfermidade do Graõ Duque assistia frequentemente com a Electriz sua irmãa no Conselho de Estado, e guerra sobre as occurrencias presentes, deu já hontem como Graõ Duque audiencia publica, em que recebeo de todos os Ministros estrangeiros, e dos Cavalheiros da Corte os pezames da morte de seu pay, e os parabens de lhe haver succedido nos seus Estados. Este Principe, que he de idade de 52. annos, e casado com a Princeza Anna Maria Francisca, filha de Julio Francisco ultimo Duque de Saxonia Lavemburgo, com quem se recebeo em Dusseldorp em 2. de Julho de 1697. se acha separado ha muitos annos desta Senhora, e sem filhos. Publicouse por ordem de S. Alt. Real huma nova ley, em que se renova com mais rigorosas penas a que prohibe as armas defendidas, especialmente as pistolas de algibeira, e outra contra as pessoas, que forem caçar sem licença ás coutadas, em que S. Alt. se costuma divertir, onde se acháraõ mortos dous Couteiros os dias passados. Entendeuse, e divulgouse que os autores deste delito foraõ Luquezes; e o Ministro da Republica de Luca para satisfazer a esta Corte declarou por ordem do Senado, que podendo descobrirse os authores, os castigará com a ultima severidade. Tem-se reconhecido a falsidade da voz, que aqui correo de fazerem os Hespanhoes preparaçoens em Porto longone, com o designio de tomar Porto ferrayo por entrepreza, e o Marquez Rennuccini mandou dizer pelo Sargento mór Bardi a D. Diogo de Alarcaõ, Governador daquella primeira Praça, que o Graõ Principe de Florença estava muito satisfeito do seu procedimento, e naõ havia suspeitado nunca que elle houvesse formado o designio, que se publicava.

Veneza 6. de Novembro.

André Erizzo novo Provedor geral de Dalmacia, e Albania se embarcou Sabbado, para ir exercitar o seu emprego, e no mesmo dia partio Marcos Flangini para tomar posse do de Provedor, e Capitaõ da Praça de Corfu. Fabricaõ-se actualmente nos estaleiros do nosso Arcenal onze naos de guerra novas, e se reforma huma galeaça velha, de que será Capitaõ Francisco Diedo. D. Camillo Borgheze, filho do Principe deste appellido, partio a 28. do mez passado para Loreto, onde se ha de receber com a Senhora D. Ignez Colonna.

Turin 1. de Novembro.

A Duqueza viuva de Saboya contirúa a lograr a boa saude, que se póde esperar em huma Princeza da sua idade. ElRey de Sardenha tem feito varias disposições, e mudanças no governo. O Senado do Piemonte, que se compunha em outro tempo de vinte Senadores, e ultimamente de dezaseis, foy reduzido a doze, entre os quaes ficaraõ só tres dos antigos. Tambem houve algũa mudança no de Saboya. O cargo de primeiro Presidente do Senado de Turin foy dado ao Conde de Robilland; o de primeiro Presidente da Camera dos Contos a Monf. Zappi Milanez, que era o segundo Presidente da mesma Camera. O Conde de Borda, Presidente que foy do Senado de Sicilia, esta promovido a Presidente do Senado de Pinherol em lugar de Monf. Castelli, que fez demissaõ deste emprego por causa da sua muita idade. Monf. Ruardi, grande Guarda dos sellos, continúa a fazer as funçoens de Graõ Chanceller, cujo emprego se naõ proveu ainda. O Marquez Garneri, nomeado para Presidente do Senado de Nizza, naõ quiz aceitar este lugar, antes largou o de Presidente da segunda classe do Senado desta Cidade, que occupava ha muitos annos; e porque S. Mag. se houve por mal servido desta deixaçaõ, o mandou desterrado para *Queraſque*, que he huma Cidade do Piemonte, situada entre *Tenara*, e *Sture*.

Hum fabricante de panos da Cidade de Leyde se veyo restabelecer neste paiz com privilegio de S. Mag. e promette dar brevemente panos tintos em escarlata, taõ bons como os que se fabricaõ em Hollanda.

BOHEMIA.

Praga 6. de Novembro.

A Corte foy esta manhãa a Brandeis para se divertir na caça, e tem determinado partir depois de àmanhãa para Vienna. Tem-se mandado hũ grande numero de homens, que servem de andar com cadeiras, para a Emperatriz passar com menos perigo, e discommodo, que nos coches, algũs passos mais difficultosos, que ha na estrada para Vienna. A viagem de Suas Magestades Imperiaes será de vinte dias, segundo o roteiro, que se tem publicado. A mayor parte dos Ministros estrangeiros tem ja sabido desta Cidade, e os outros os seguiraõ brevemente. O Conde de Truchses Ministro delRey de Prussia voltou para Berlin, e o Baraõ de Zech para Dresda.

ALEMANHA.

Vienna 6. de Novembro.

OS Estados de Austria se ajuntáraõ nesta Cidade a 22. deste mez para tomarem resoluçaõ sobre as propostas, que se lhes haõ de fazer por parte do Emperador. Falla-se em ir o Baraõ de Linger, ou o Baraõ de Perger para residir na Corte de Prussia por parte de S. Mag. Imp. Confirma-se a noticia de que o Principe de Lorena determina demorarse algum tempo em Teschen antes de vir a Vienna. Os 96. Gentishomens da Camera, que o Emperador creou de novo no dia da sua coroaçaõ, saõ os que se nomeaõ na lista seguinte. O Principe Manoel de Nassau Siegen. O Principe Christiano de Lobkowitz. O Principe Antonio Tolomeo de Trivulcio. O Conde de Alcaudete. O Conde Francisco Palfi. D. Francisco Folck de Cardona. O Conde Federico Cavriani. O Conde Otton de Oettinghen. O Conde Joseph de Halleveil. O Conde Thadeo de Attems. O Duque de Seminara. O Conde Joseph de Rothal. O Conde Carlos de Battyani. O Conde Juliaõ de Hamilton. O Conde Carlos de Salm. D. Camillo Borghese. D. Gaspar de Cordova, y Alagon. O Conde Francisco Venceslao de Nostitz. O Conde Carlos Palfi. O Conde Sigismundo de Ringsmaul. O Duque de S. Lourenço. O Conde Fernando de Kufstein. O Conde de Santo Antonio Dom Pedro de Brancisorte. O Conde Francisco Valerio Postatski. O Conde Antonio de Straſoldo. O Marquez de Boil. O Conde Leopoldo de Waldstein. O Conde Carlos de Konigseck. O Duque de Riaria. O Baraõ Joaõ Godefroy de Beck. O Conde Ottocaro de Starremberg. O Conde Francisco Venceslao de Belgiojoſo. O Conde Luis de Cobentzel. O Conde Joaõ Norberto de Kollowrat. O Baraõ Joseph de Ulm. O Conde Joaõ Venceslao de Paradiz. Dom Luis Ventimiglia. D. Oliveiro de Sebastiani. O Conde Henrique Carlos de Ostein. O Conde Sigismundo Carlos de Trautmansdorff. O Conde Fernando Carlos de Aspermont-Linden. O General Conde de Hautois. O

Conde

Conde Carlos Luis de Coloredo. O Conde João Jaques Fugher. O Conde João Joseph Breyner. O Conde Filippe Kinski. O Conde Pirho Capitanec. O Conde Jorze Esterhasi. O Conde Carlos Roberto de Zeil. O Conde Carlos Joseph de Martinitz. O Conde Joseph Antonio de Weissenwolf. D. Luis Paguera. O Conde Pedro Czaki. O Barão Vencesiao de Vernier. O Rhingrave Nicolao Leopoldo. O Conde Jorze Christovaõ de Proskau. O Conde Joseph Cirad. O Conde Francisco de Serau. O Conde Rodolpho de Karchenski. O Conde Antonio Ernesto de Trautzon. O Conde Ernesto de Montfort. O Conde Reynaldo Luis Cavriani. O Conde D. João Caratta. O Conde Nicolao Illeshasi. O Baraõ João Federico de Diesbach. O Conde Maximiliano de Franckenberg. O Baraõ Guilherme de Neibergh. O Conde Miguel Antonio de Althan. O Conde Francisco de Schrottenbach. O Conde Carlos de Strum. O Conde Hermano de Redern. O Conde Carlos de Harrack. O Conde Carlos de Ziczi. O Conde Christiano Luis de Waldeck. O Conde Gothardo de Breda. O Conde Christiano Henrique de Schenburgh. O Baraõ Joaõ Adam de Funtkirchen. O Conde Joaõ Antonio de Goellen. O Baraõ Christiano Federico de Eursstemberg. O Conde Christiano Sigismundo de Wurmbrand. O Conde Leopoldo Drascowitz. O Conde Leopoldo de Bentheim. O Conde Francisco Rodolpho de Hohenembs. O Conde Cornifizio de Ulenfeld. O Conde Francisco Silvio Pickler. D. Luciano Sangro. O Conde Filippe de Hoyor. O Conde Luis de Zierotin. O Conde Leopoldo Nadaldi. O Conde Francisco de Kuen. O Conde Antonio de Bubna. O Conde Joaõ Forgaez. O Conde Godefroy de Sarenteim. O Conde Guilhelmo de Burghaus. O Conde Ladislao Erdeai.

Berlin 10. *de Novembro.*

EL-Rey voltou de Potsdam para esta Cidade a 5. de noyte. A Rainha pario com feliz successo hontem pelas seis horas da manhãa hũa Princeza, que foy bautizada no mesmo dia com o nome de *Anna Amalia*, e a solemnidade de varias descargas de artelharia. ElRey partirá hoje, ou à manhãa para Gohre, onde se diz, que se dilatará oito, ou dez dias, e o acompanharaõ os Tenentes Generaes Leben, e Gersdorff, e o Coronel Docxum. Falla se sempre de huma nova aliança concluida entre Sua Mag. e ElRey da Grãa Bretanha. Vayse continuando em augmentar as Companhias de Infantaria em todos os quarteis de Brandenburgo, e do Ducado de Magdeburgo, sem se poder penetrar o designio, com que se entretem hum tam copioso numero de tropas. Mons. Brand, que esteve por Ministro de S. Mag. em Stockholm, esta de partida para Vienna, onde residirá em serviço desta Coroa com o caracter de Residente.

Colonia 13. *de Novembro.*

HOntem pelas oito horas da noite faleceo na Cidade de Bonna sua Corte em idade de 53. annos *Joseph, Clemente, Caietano, Francisco, Antonio, Gaspar, Melchior, Balthazar João Bautista, Nicolao de Baviera*, irmaõ do Eleytor deste appellido, Bispo Principe que foy de Freisinghen, e Ratisbonna, eleito com dispensa do Papa em 19. de Julho de 1688. (tendo só 17. annos) Arcebispo, e Eleytor de Colonia, e no de 1694. Bispo Principe de Liege, e Coadjutor do Bispado de Hildesheim. Havia tempo que os seus achaques o tinhaõ obrigado a pedir ao Cabido de Liege quizesse darlhe hum Coadjutor, e se assegura que o Cabido tinha resoluto eleger para este emprego ao Bispo de Munster e Paderborn seu sobrinho, que talvez virá a ser agora seu successor no Eleytorado. Escreve-se de Francfort haver parido a Senhora Condessa de la Lippa hum filho em Demold no dia 3. deste presente mez,

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 15. *de Novembro.*

ODuque de Aremberg, e o Conde de Baillet partiraõ hontem desta Cidade, o primeiro para Mons, o segundo para Luxemburgo, onde vaõ convocar os Estados daquellas Provincias, para lhes propor, e fazer approvar nas suas Assembleas o acto, q regula a ordem da successaõ nos Paizes hereditarios do Emperador. O Principe de la Tour-Taxis tambem foy para Mons para assistir na mesma Assemblea como Marechal hereditario da Provincia de Hainaut; e o acompanharaõ nesta jornada a Princeza sua mulher, o Princi-

cipe

cipe seu filho, a Princeza Agostinha sua filha, e o Principe de Hollacia Reex sobrinho do Governador de Ypres. O Marquez de Prié Governador destes Estados declarou que o Emperador para mostrar o affecto, que elles lhe devem, tinha nomeado na ultima promoção, que fez de Generaes, muitos Officiaes das tropas nacionaes deste paiz, e entre elles ao Marquez de los Rios, o Senhor de Chanclos, e o Conde de Maldeghem, fazendo os dous primeiros Tenentes Generaes dos seus Exercitos, e o terceiro Sargento General de batalha.

Os Directores da nossa Companhia de Commercio puzeraõ editaes, em que declaraõ, que o seu Thesoureiro receberia na Cidade de Anveres o dinheiro do segundo pagamento, desde 24. deste mez até 10. do seguinte; mas ainda que os interessados se jactam de que o Emperador hade sustentar a sua outorga, e que se expediràõ os navios para a India, como se tem resoluto, naõ ha ninguem, que queira comprar as acçoens, tornando a estar agora a tanto por tanto.

Haya 19. de Novembro.

OS Estados Geraes mandáraõ pedir ao Eleytor de Baviera o pagamento do dinheiro, que deve a este Estado, insinuando ao seu Ministro, que se dentro de certo termo lhes naõ começar a satisfazer esta divida, seraõ obrigados a pôr em venda os diamantes que S. A. Eleytoral lhes deu em penhor. Mons. Vander Meer, nomeado para Embayxador da Republica na Corte delRey Catholico, veyo aqui de Amsterdaõ, para receber as suas instruçoens. O Principe de Kourakin Embayxador do Emperador da Russia chegou aqui a 9. de Pariz, e foy logo comprimentado pelos Ministros Estrangeiros e Cavalheiros do Paiz; mas veyo tam molestado da viagem, que ainda naõ tem sahido de casa. O Marquez de Monteleon Embayxador de Hespanha nesta Corte, parte na semana que vem para Madrid a hum negocio, deixando aqui para tratar dos de S. Mag. Catholica, durante a sua ausencia, a D. Nicolao de Oliveira, e Tutiana, Secretario da Embayxada de Hespanha em Cambray.

GRAN BRETANHA.

Londres 13. de Novembro.

O Principe, e Princeza de Gales se recolheraõ de Richemont para o Palacio de Leicester nesta Cidade em 6. do corrente, com o Principe Guilherme seu filho; e a 7. concorreo toda a Nobreza principal a darlhes os parabens. Antehontem se celebrou com as ceremonias costumadas o anniversario do Principe, que entrou nos 41. annos da sua idade. As doenças vaõ diminuindo consideravelmente nesta Cidade; e o numero dos mortos, que no mez de Outubro passava de 750. por semana, naõ excedeo nesta de 537. As tropas que estaõ aquartelada no Norte de Escocia, tiveraõ ordem (conforme se diz) para observar os movimentos dos Montanhezes daquelle Reyno, por haver razoens para se suspeitar, que tem meditado algum projecto novo.

No princio deste mez houve quatro dias bons para observar o Cometa, de que se tem fallado, e se vio que se vay apartando do Sol, e como se remonta, se naõ poderá ver já muitos dias, e ainda nelles se naõ verá sem o soccorro do telescopio. O Doutor Helley Astronomo delRey naõ dará conta das suas observaçoens à sociedade Real, senaõ depois que desaparecer de todo. Estaõ os curiosos attentos para saberem se este Cometa he hũ dos 21. de que este douto Mathematico publicou huma relaçaõ com as suas ephemeridas, seguindo o systema do Cavalleiro Izaak Newston. Quarta feira passada, em que o tempo esteve muy sereno, tiveraõ os Astronomos o gosto de ver passar o Planeta Mercurio entre as tres, e as quatro horas da tarde por baixo da parte Septentrional do Sol, o que começou pouco antes das tres horas, e continuou perto de hora e meya até o pôr do Sol. Observouse com hum telescopio de vinte pés de comprimento, e naõ parecia este Planeta mais que huma nodoa negra da grossura de huma ervilha pequena. A ultima conjunçaõ, que teve com o Sol, antes desta succedeo no anno de 1709. e a primeira que ha de succeder, será a 6. de Mayo de 1953. e durará sete horas, e vinte minutos desde as quatro da manhãa atè as onze.

FRANÇA. *Pariz 20. de Novembro.*

ASsegura-se que o negocio da investidura dos Estados de Toscana, Parma, e Placencia em favor do Infante D. Carlos está já ajustado; e que o Baraõ de Bentenrieder entra a regear os projectos dos mais negocios, que se devem tratar no Congresso de

Cam-

Cambray, para onde determina voltar brevemente. Horacio Walpole, e Monf. Schaub Ministros de Inglaterra estiveraõ em 2. deste mez em conferencia com o Duque de Orleans mais de huma hora, e a 5. receberaõ hum Expresso de Londres, havendo recebido alguns dias antes outro de Hanuover, que expediraõ despachados a 11. com que parece que os principaes negocios, que agora se trataõ nesta Corte saõ respectivos à de Inglaterra.

Assegura-se que ElRey tem assignado huma declaração pela qual ordena, que nenhuma pessoa possa ser admittida ás Ordens Ecclesiasticas em nenhuma Dioceli, senaõ depois de haver assinado o formulario da Constituição. Tambem se assegura que o Abbade de Livry será brevemente nomeado para ir por Embayxador à Corte de Portugal, e o Presidente Hainaut para ir à de Hollanda, e que se declararaõ os outros Ministros destinados para differentes Cortes da Europa, por se haverem ja achado as consignaçoens necessarias para a sua assistencia.

A Corte se poz de luto a 14 pela morte do Graõ Duque de Toscana. Chegou do seu desterro o Duque de Noailhes, e a 12. teve audiencia de S. Mag. O Principe de Carignano està feito Tenente General. A 11. pelas onze horas da noite pegou o fogo na cavalhariça dos cavallos ligeiros, defronte do palacio das Tuillerias, onde havia grandes almazens de feno, palha, e aveya, pertencentes aos alugadores dos coches de Versalhes, e tudo, exceptto os cavallos, se consumio dentro de pouco tempo queimando-se juntamente hum homem, q alli estava dormindo, e a naõ ser taõ grande a promptidaõ com que foy soccorrido por ordem de Monf. de Argenson, Tenente general da Policia, se houvera communicado o incendio às casas visinhas, e seria mayor o estrago.

HESPANHA. *Madrid 30. de Novembro.*

PElo artigo quinto da Pregmatica permitte S. Mag. que os seus Vassallos de ambos os sexos possaõ vestirse de veludos, Damascos, e tafetás lizos, e lavrados de todas as cores; e de todos os mais generos de sedas, que sejaõ fabricadas neste Reyno, e seus dominios, ou nas Provincias com quem se tem commercio; mas com a condiçaõ, que todas as que entrarem de fora sejaõ do pezo, medida, marca, e ley que devem ter as que se fabricaõ no Reyno; e que os vestidos possaõ ser guarnecidos de faxas lizas, passamanes, ou bordadura de seda pela cercadura, e naõ mais; naõ podendo exceder nenhuma destas guarniçoens de seis dedos de largura, com a condiçaõ de que sejaõ fabricadas, e lavradas neste Reyno; mas que todos os Ministros superiores, subalternos, e inferiores dos Tribunaes de Madrid, e de fora, inclusos Corregedores, Juizes, e Vereadores se vestiraõ precisamente de negro.

PORTUGAL. *Lisboa 16 de Dezembro.*

A Academia Real da Historia Portugueza, havendo acabado o terceiro anno das suas Conferencias em 8. do corrente, fez no dia seguinte eleyçaõ de Directores, e ficáraõ conservados os mesmos por pluralidade de votos.

A Luis Manoel de Sousa, filho do Conde Copeiro mór Martinho de Sousa de Menezes, fez S. Mag. merce do titulo de Conde de Villaflor, que seu pay goza.

Sabbado 4. do corrente faleceo na sua quinta de Taveiro, junto à Cidade de Coimbra, (para onde tinha ido com licença de quatro mezes) o Desembargador Miguel Fernandes de Andrade, do Conselho delRey nosso Senhor, que Deos guarde, e seu Desembargador do Paço, Juiz das Coutadas Reaes, e da Inconfidencia, Deputado da Junta do Infantado, que foy Lente de Prima de Leys Jubilado na Universidade de Coimbra, onde tinha sido Collegial no Collegio Real de S. Paulo, com perto de oitenta annos de idade.

Imprimio, e novamente hum livrinho em oitavo, que se intitula Monte de Piedade, e conforto espiritual, *ordenado pelo Veneravel Padre Fr. Domingos de Jesus Maria; vende se na Impressaõ de Francisco Xavier de Andrade.*

Tambem se imprimio hum Sermaõ da festividade de N. Senhora dos Remedios, que prégou o Doutor Luis Gonçalves Pinheiro, que se vende ao Collegio, na rua nova, e a S. Antonio.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 23. de Dezembro de 1723.

RUSSIA.

Moscow 26. de Outubro.

POR algumas cartas chegadas de Astrakan se tem aqui recebido a noticia, que intentando o Principe de Kandahar reduzir à sua obediencia as praças que dominaõ as nossas tropas na fronteira da Persia, marchou para Derbent com o designo de sitialla; porém, que os Russianos se adiantàrão a esperallo além desta praça, e vindo com elle às mãos em huma desfilada o obrigàraõ a retirar-se, depois de haver perdido huma grande parte do seu exercito no combate, e na detreçaõ. Sem embargo destagrande ventajem, a de haver jà chegado a Astrakan hum comboy taõ grande de viveres, que he bastante para a subsistencia do exercito do Emperador, oyto, ou nove mezes, e de haver dinheiro prompto, para logo se mandar pagar tudo o que se esta devendo àquellas tropas, deseja muito S. Mag. Imp. evitar por agora o rompimento com os Turcos; e a esse effeito mandou partir para Constantinopla com o caracter de seu Enviado extraordinario ao Conde de Czereneteff, filho do Principe deste nome; dandolhe pleno poder, conforme se assegura, para concluir com o Sultaõ todos os Tratados, que puderem ser sufficientes para sustentar a paz entre as duas Coroas. Este Enviado partio daqui a 4. deste mez com a comitiva de 30. pessoas; entrando neste numero dous interpretes; e faz a sua viagem por Bender, donde começarà a correr toda a despeza do seu sustento, e conduçaõ por conta da Corte Ottomana, como naquelle Paiz he costume. Hontem chegou aqui hum Expresso de Petrisburgo, com cartas de importancia do nosso Monarca para o mesmo Ministro, a quem os desta regencia (a que foraõ entregues] as mandaraõ immediatamente por outro Correyo.

Tem jà chegado aqui alguns criados do Embayxador da Persia, que esteve em Petrisburgo, e elle se espera aqui todas as horas; porém naõ poderà chegar taõ depressa a dar parte da sua negociaçaõ ao novo Sophi seu amo; porque todas as passajes, que vaõ para Armenia estão occupadas pelas tropas dos Turcos, e dos rebeldes para lhe embaraçarem a cõmunicaçaõ com os Russianos; e assim esperarà em Derbent alguma occasiaõ favoravel; porém a 20. chegou aqui hum Official de guerra, mandado pelo Governador daquella praça, para informar a S. Mag. vocalmente do estado, em que se achaõ ao presente as cousas

Eee naquella

naquella fronteira, e a 21. continuou a sua viagem para Petrisburgo, referindo de caminho que todas as tropas inimigas se tinhaõ retirado à Persia.

Esperava-se ver aqui na Primavera passada hũ Embaixador do Emperador da China, mas conforme os avisos de Tobolskoy, ainda alli naõ tinha chegado; e os homens de negocio, que queriaõ mandar mercaderias àquelle Paiz, se naõ atrevem ainda a fazello.

Antehontem chegáraõ varios Officiaes de Petrisburgo, que referem que o nosso Emperador chegará aqui meado Novembro; porque para mayor cômodidade espera que haja neve bastante, sobre a qual se possa fazer a viagem em trenós; os Tartaros naõ tem apparecido ha mais de tres mezes nem na fronteira de Pruth, nem nas ribeiras do Boristhenes, e se entende que o Sultaõ lhes tem defendido as suas entradas nestes sitios.

INGRIA.

Petrisburgo 1. de Novembro.

SUas Magestades Imperiaes voltàraõ a 19. do mez passado de Cronsloot onde tinhaõ ido lançar a primeira pedra da Fortaleza, que alli se fabrica actualmente. No dia seguinte partio desta Cidade para o seu Paiz *Ismael Beck* Embaixador, e Plenipotenciario delRey da Persia. Tem se divulgado que pelo tratado de aliança concluido com este Ministro cede aquelle Principe a S. Mag. Imp. em gratificaçaõ do soccorro, que lhe promette para a restauraçaõ dos seus Estados paternos de propriedade para sempre a provincia de Scirvan (parte da antiga Media) em que estaõ situados os dous portos de Derbent, e Backu com outras Cidades; a Provincia de Kilan, que foy a Hircania dos antigos; Paiz abundantissimo de fructos; e povoado de fermosas Cidades. A Provincia de *Tabaristania*, que confina com a precedente, e com o mar Caspio, em que ha as Cidades de *Farabath, Absfkun*, *Funkabun*, *Sariyath*, e outras, e a Provincia de *Asterabath*, que pega pela parte Occidental com a precedente, e do Norte com o mar Caspio, e Provincia de Zagatay, e tem por cabeça huma Cidade do proprio nome, com hum bom porto, em que ha hum golfo pequeno, onde os navios pódem estar com segurança na occasiaõ da mayor tempestade.

No mesmo dia 20. em que o Embaixador da Persia fez jornada, partio S. Mag. para Cidade de Sclusselburgo a celebrar o anniversario da sua entrega; e dalli foy com o General Allard ver o novo Canal, que se abre para a evasaõ do lago Ladoga; e dar as ordens necessarias, para que se acabe com toda a pressa aquella grande obra.

A 24. se mandou por hum expresso aviso a S. Mag. de ser falecida em idade de 60. annos a Emperatris sua Cunhada *Maria Eufrosina Marveona*, originaria de Polonia, segunda mulher que foy do Czar Theodoro Alexeowitz seu meyo irmaõ, de quem ficou viuva em 27. de Abril do anno de 1682. S. Mag. voltou aqui a 27. à noite: o corpo da Emperatriz defunta foy hoje exposto em publico sobre hum magnifico leito de estado, e a manhãa se lhe dará sepultura com muita pompa no Convento de Alexandre Nefski. Temse despejado todas as Cadeas desta Cidade, e de Cronsloot; e os que se entendia que seriaõ condenados à morte, foraõ mandados para Siberia com os dous Officiaes da Chancellaria, accusados de complices no Crime do Baraõ de Schaphiroff. Mandaraõ-se passar ordens a Moscou, para que nas prizoens daquella Cidade se fizesse o mesmo, dando os devedores fiança à satisfaçaõ.

O Principe de Repnin Governador de Riga recebeu ordem para mandar marchar logo 4. Regimentos de Infantaria Russiana para Moscou, e o mesmo Principe virá aqui dentro de hum mez para assistir a hum grande Conselho de guerra, que o Emperador determina fazer. O Principe mais velho de Hassia Homburgo està feito Tenente General dos exercitos de Sua Mag. e com seu irmaõ nesta Corte se lhe tem as mayores attençoens, que he possivel. O Vice Almirante Cruitz foy nomeado por Director General da Marinha, e tomou ja posse como tal no Collegio supremo do Almirantado, mas naõ fará as funçoens deste emprego senaõ na ausencia do Conde de Apraxin Almirante. Publicou-se ha pouco tempo hum regimento novo sobre a disciplina do mar, e terra, e sobre o pagamento dos soldos. Parece que se confirmaõ as primeiras vozes, que correraõ da conclusaõ do ajuste do casamento do Duque de Holstein com huma das Princezas filhas de S. Mag. Imp. mas dizem que a consummaçaõ do matrimonio se naõ celebrarà senaõ daqui a dous annos.

SUE-

SUECIA.

Stockholm 10. de Novembro.

MOnf. de Bestucheff Ministro do Emperador da Russia, teve huma larga conferencia com os Ministros del Rey, aos quaes se assegura, que entregou o projecto de hum tratado de aliança entre esta Coroa, e S. Mag. Russiana; e dizem que este papel foy remettido a huma Junta secreta dos Estados para nella se examinar; mas ainda se naõ divulga nada do que nelle se contém. Os Estados do Reyno naõ approvaraõ a escolha, que ElRey fez de Mons. de Ackerhielm, Conselheiro de guerra, para o emprego de Secretario de Estado; dizendo que Sua Mag. o naõ pôde fazer sem consideravel prejuizo da Chancellaria; e naõ obstante a opposiçaõ do Clero, resolveo conceder aos Calvinistas que possaõ exercitar livremente a sua Religiaõ neste Reyno, porém só neste em suas casas.

Mons. de Bassewitz, Ministro do Duque de Holsacia, teve a 27. huma audiencia particular del Rey, na qual lhe deu huma carta de agradecimentos do Duque seu amo pelo tratamento de Alteza Real, que aqui se lhe deu; e entregou outra semelhante ao Senado. No mesmo dia publicou hum Rey de Armas ao som de atabales, e trombetas, como he costume, que os Deputados dos Estados do Reyno tinhaõ acabado as suas sessoens. A 28. se despediraõ estes de Sua Mag. para se recolherem ao seu paiz, e depois de lhes dar audiencia se quiz divertir em ver representar huma Comedia Franceza; porém naõ pode assistir na tribuna atè o fim; por lhe sobrevir hum accidente nephritico, de que esteve molestado atè o dia 30. em que lançou quantidade de areyas, e ficou com grande alivio. Poucos dias depois tornou a padecer outra dor de pedra, e huma retençaõ de ourina por tempo de 24. horas, o que o precisou a estar alguns dias de cama; mas hontem se achou já tam bom, que pode dar audiencia na sua camera aos Ministros Estrangeiros, e a varios Senhores da Corte.

A mayor parte dos Deputados da ultima Dieta se tem recolhido a sua casa. Dizem que o Duque de Holsacia virá na Primavera proxima a esta Corte. Mons. Diemer, Enviado do Landgrave de Hassia Cassel, recebeo hum Expresso de Cassel a 4. do corrente; e a 5. recebeo outro de Hannover. Mons. Finch Enviado del Rey da Grã Bretanha. Voltou hoje de Hollanda a esta Cidade Mons. Rumpf, Residente que foy nesta Corte, onde ficará assistindo daqui por diante com o caracter de Enviado extraordinario daquella Republica.

DINAMARCA.

Copenhaghen 12. de Novembro.

A Rainha, e a Princeza, que ha poucos dias deu S. Mag. à luz, vaõ continuando com perfeita disposiçaõ. A 24. do mez passado se celebrou no Paço o anniversario do nascimento da Marckgravina de Brandenburgo Culmback, mãy da Princeza Real, que ainda se acha nesta Corte. O Principe Carlos, e a Princeza Sophia sua irmãa chegáraõ aqui de Vemmelsdorff, na tarde de 4. do corrente, e se alojáraõ no palacio de Charlottenburgo; porém na mesma noite sobreveyo huma febre a este Principe, de que ainda se naõ acha livre. ElRey seu irmaõ, e a Rainha o visitaõ com muyta frequencia, e o mesmo fazem o Principe Real, a Princeza sua mulher, e a Marckgravina sua mãy.

O Conde de Frenach Ministro do Emperador, q partio de Stockholm em 18. de Outubro com a Condessa sua mulher, se acha já nesta Cidade, onde determina residir este Inverno. Mons. Wederkop partirá brevemente para a Corte de França com hũa commissaõ particular. O Tenente General Mons. Bothmar, irmão do Conde de Bothmar, e Ministro de Hannover nesta Corte está ajustado para casar com Madamoiselle de Holsten, filha do Graõ Marechal, e sobrinha do Graõ Chanceller deste Reyno, que naõ tem ainda vinte annos de idade completos.

BOHEMIA. *Praga 13 de Novembro.*

NA ultima montaria que a Corte fez em Brandeis se matáraõ 140. Javalis. Assegura-se que o Emperador tomará de caminho o mesmo divertimento nas terras do Conde de Spork, neto do famoso General deste nome, que para este fim tem feito grandes aprestos, e magnificas equipages; e antes que S. Mag. Imp. partisse para Vienna, lhe mandou aqui hũa buzina de caça, guarnecida de diamantes de grande preço, acompanhada de huma carta, e dentro hũa letra de cambio de 12U. ducados de ouro de valor de dezaseis

tostoens

tostoens cada hum, cujo dinheiro, conforme se assegura, quer Sua Mag. Imp. empregar na nova cavalhariça, que se está fazendo em Vienna, defronte do palacio Imperial.

O Principe de Lorena naõ partio ainda desta Cidade para Silezia; mas brevemente o fará, para tomar posse em nome do Duque seu pay do Ducado de Teschen; e porque este naõ parece que basta para o equivalente de Monferrato, cujo direito cede o mesmo Duque ao Emperador, se assegura que S. Mag. Imp. lhe annexará o Ducado de Wohlau na mesma Provincia. Mons. de Zech Enviado de Saxonia partio a 10. para Dresda, donde se entende que voltará à Corte de Vienna, por naõ haver tido audiencia de despedida de Suas Magestades Imperiaes.

ALEMANHA.

Hamburgo 20. de Novembro.

AS cartas de Polonia, escritas de Varsovia a 9. do corrente, dizem que segundo os avisos chegados de Orsova, e de Kameniecк, os Turcos continuaõ as suas preparaçoens de guerra, e se entende que para as empregar contra os Russianos. ElRey de Polonia conforme se diz conferio o posto de General de Cavallaria ao Duque Joaõ Adolpho de Saxonia Weissenfelds, e o de General de Infantaria ao Conde de Seckendorff. Madama Pociey, mulher do Graõ General de Lithuania que volta de Pariz para Polonia se acha ao presente em Dresda, onde se espera o Conde de Wratislao Ministro do Emperador, que ao presente assiste na Dieta de Ratisbonna por parte de Austria, e foy nomeado por S. Mag. Imp. para seu Plenipotenciario na Corte de Sua Mag. Poloneza como Eleitor de Saxonia; onde tambem servirá o cargo de Mordomo mór da Princeza Real, e Eleytoral, em lugar do Conde de Konigseck, Governador da Transilvania.

Escreve-se de Berlin haver alli chegado hum Conselheiro privado delRey de Polonia, com huma commissaõ particular, sobre a qual tem tido muitas conferencias secretas com o Baraõ de Ilgen primeiro Ministro de S. Mag. Prussiana; por cuja ordem Mons. de Mardefeldt Gentilhomem da sua Camera partio a 12. para Petersburgo, a render Mons. de Mardefeldt seu tio que alli tem residido alguns annos como Ministro de S. Mag.

Segundo alguns avisos de Suecia importou 600U. escudos a despeza que se fez com a Dieta, e nella antes da separaçaõ dos Estados se concluhio o negocio da successaõ, mas sem se publicar o como, nem se poder penetrar a favor de quem. O mais que se pode saber, recolhido de varias cartas, he, que em 23. de Outubro propuzera o Marechal da Dieta ao Corpo da Nobreza, que Mons. de Bestucheff, Ministro do Czar de Moscovia, tinha feito varias instancias com ElRey em favor do Duque de Holstacia, para que fosse declarado por successor da Coroa de Suecia, no caso que Suas Magestades viessem a falecer sem filhos; que ElRey, e o Senado mandava pór esta proposta na consideraçaõ dos Estados, e que a materia era taõ delicada, e de tanta importancia, que seria conveniente encomendalla ao exame da Junta secreta, e do Senado, para se ouvirem os seus pareceres, antes de se tomar conclusaõ na Dieta. Que sobre isto houvera hum grande debate, porque muytos dos Deputados naõ queriaõ que se entrasse nesta discussaõ; mas que por pluralidade de votos se resolvera, que se remettesse ao exame da Junta, e Senado, o que se fizera, e que a 26. pela manhãa declarara o Marechal à Dieta estando junta em corpo; que lhe parecia, que a resoluçaõ que se tinha tomado era muyto decorosa a Suas Magestades, conveniente aos verdadeiros interesses do Reyno, e de satisfaçaõ para o Duque de Holstacia; porém que devendo ficar em segredo, por causa da sua importancia, se naõ podia communicar aos Estados. Desta declaraçaõ resultou outro debate; porque varios Deputados representaraõ, que este negocio se naõ tinha mandado examinar pela Junta secreta, e pelo Senado mais que para ouvir os seus pareceres, e naõ para tomarem nelle resoluçaõ final; e que assim menos se devia negar à Dieta a sua communicaçaõ; mas que naõ obstante tudo o que se allegára, se resolvera por pluralidade de votos, que a dita resoluçaõ teria o seu effeito, sem embargo de se naõ haver examinado, nem confirmado na Dieta.

O Conde de Rantzau, que se acha prezo por ordem delRey de Dinamarca, foy sentenceado pelos Juizes a quem o mesmo Rey deu esta commissaõ, e condenado a prizaõ perpetua, e os seus complices a pena de morte; porém elle appellou da sentença para o Conselho Aulico do Imperio.

Cobre

Gohre 19. de Novembro.

ELRey de Prussia, que partio de Berlim a 10. do corrente, chegou aqui a 11. á noite, e a 13. se divertio na caça com ElRey da Grãa Bretanha, com o Duque de Yorck, com o Principe Federico, e com hum grande sequito de nobreza. Hoje haverá outra montaria. Entendia-se que S. Mag. Prussiana estaria aqui até 24. mas hontem resolveu partir amanhãa para a sua Corte. Sua Mag. Britannica se recolherá dentro de quatro, ou cinco dias a Hannover, e pouco depois voltará para Inglaterra por via de Hollanda, para onde se tem já mandado partir algumas equipages. Como os Ministros, e os principaes Officiaes da Chancellaria deste Eleitorado, vieraõ aqui por ordem de S. Mag. se divulgou a voz que os dous Reys assinaraõ hum tratado sobre os negocios da Religiaõ no Imperio; no qual tomáraõ tambem medidas para a conservaçaõ da paz na Europa, porém se assim he, as condiçoens, e o estipulado se conservaõ atégora com bem segredo.

Vienna 13. de Novembro.

A Mayor parte dos Deputados dos Estados da Austria baixa tem chegado a esta Cidade para assistir em a Dieta do Paiz, que ha de principiar em 17. deste mez. Tambem se acharaõ já aqui o Serenissimo Infante D. Manoel de Portugal, o Principe de Modena o Principe Eugenio de Saboya, o Conde Gundaker de Starrenberg, o Enviado do Eleitor de Colonia, e outras muitas pessoa de distinçaõ.

As cartas da Corte dizem, que Suas Magestades Imperiaes tiveraõ o principio da sua viagem muy trabalhozo, pela abundancia de chuvas, e inundaçaõ das ribeiras, que fizeraõ quasi impraticaveis os caminhos; mas que depois concertára o tempo, e a continuaõ com menos discómodo. ElRey de Polonia communicou ao Emperador algumas cartas, que se apanharaõ em que se contem grandes segredos sobre a futura successaõ do Reyno de Polonia. S. Mag. Imp. ficou satisfeito da Carta, que lhe escreveu de Suecia o General de batalha, Conde de Suerin, sobre a differença que teve naquella Corte com o Conde de Frestach.

Na noyte de Sabbado para Domingo passado, se levantou hum vento tam forte, que se naõ lembra ninguem de haver visto outro semelhante, de muitos annos a esta parte, e fez formidaveis estragos nas circumferencias de Viena; derribando quantidade de muros, e estacadas, levando os telhados de muitas casas, arrancando as arvores com as raizes dos Campos, e fazendo outros notaveis prejuizos nas povoaçoens; ajudado da violenta chuva, que o acompanhava. Na mesma noite por descuido de huma criada, pegou o fogo em huma casa de gallinhas na terra de *Putstorff*, que fica algumas legoas desta Cidade da outra parte do Danubio, e em muyto pouco tempo consumio oytenta casas; porque foy taõ violenta a sua voracidade, que salvaraõ os moradores com grande trabalho as vidas. A mesma desgraça (segundo as apparencias) succedeo em outras partes, porque se vio fogo na mesma noite em outros sitios mais distantes. Segunda feira se fez huma exacta diligencia, assim nesta Cidade, como nos seus arrabaldes, para prender todas as pessoas ociosas, e sem estabelecimento, que naõ sabiaõ dar conta da sua vida, assim homens como mulheres; por parecer assim necessario na conjuntura presente, para evitar os roubos, e os incendios que sem fiao este anno tam frequentes.

PAIZ BAYXO.

Haya 26. de Novembro.

O Ministro do Eleitor de Baviera tem proposto differentes meyos para impedir a venda das joyas, que elle deu de penhor pela grande somma de dinheiro que pedio emprestado neste Paiz; e os Estados Geraes tem mandado ordem a Mons. Gallierres seu residente em Ratisbona, para ir a Munik a tratar especialmente este negocio com os Ministros de *S.A.* Eleitoral. Mandou-se a Vienna huma nova conta das despezas, que se fizeraõ no tempo da ultima guerra, para entreter as tropas Hollandezas, que estiveraõ em Catalunha no serviço do Emperador; e se encarregou ao Ministro que assiste em Vienna, peça a S. Mag. Imp a satisfaçaõ dellas, e a dos juros do dinheiro, que aqui tomou emprestado sobre a abonaçaõ da Republica; como tambem que queria reiterar os seus bons officios, para alcançar o mais depressa que for possivel a liberdade de Religiaõ para os Calvinistas do Palatinado.

tinado. Espera-se, que haverá brevemente hum concerto com S. Mag. Imp. sobre o estabelecimento da nova Companhia de Ostende.

Allegura-se, que os Estados de Hollanda, e Westfrisia faraõ executar dous projectos; pelos quaes se restauraráõ as rendas da sua Provincia, e diminuiráõ consideravelmente as dividas, sem ser necessario impor nenhum tributo de novo aos povos. Naõ se sabe o como; mas muitas pessoas entendem, que em hum delles se propoem vender os cargos, que a Republica nomea, e arrematar a quem mais der certos feudos, e senhorios, de que a Provincia só se dispor.

Mons. Gaminot Ministro das Cortes de Baviera, e de Munster, deu a 23. do corrente a Mons. *Velters*, Presidente de semana na Assemblea dos Estados Geraes, huma Carta do Bispo Principe de Munster, e Paderborn; na qual notifica a S. A. P. a morte do Eleitor de Colonia seu tio, de quem era Coadjutor, e o haver tomado posse da regencia do dito Eleitorado: e S. A. P. mandáraõ escrever huma carta de pezames, e parabens a S. A. Eleitoral.

F R A N C, A.

Pariz 28. de Novembro.

A Conferencia, que fizeraõ em Versalhes os Ministros do Emperador, Hespanha, Grã Bretanha, e França, em que desfizeraõ as difficuldades que atégora impediraõ a expediçaõ da investidura dos Estados de Parma, e Toscana, se fez em 10. deste mez, e no dia seguinte despacharaõ Expressos a Vienna, Madrid, e Hannover com as copias do acto da investidura, e do da abonaçaõ, e garantia de Suas Magestades Christianissima, e Britannica, em favor do Infante D. Carlos. Espera-se que a Corte de Hespanha approvará os expedientes, que nesta conferencia se tomaraõ para vencer as difficuldades que se oppunhaõ ao ajuste; e que o Congresso de Cambray poderá ter effeito poucos dias depois de voltar o Expresso q̃ se despachou a Madrid. O Baraõ de Bentenrieder Ministro do Emp. partio daqui a 17. para Cãbray muy satisfeito do successo da sua negociaçaõ, e Horacio Walpole, que contribuhio muyto para elle se concluir tanto a seu gosto, ficará aqui algum tempo por Ministro, e Plenipotenciario delRey da Grã Bretanha. Allegura-se q̃ o Duque de Noalhes irá por Embayxador extraordinario a Roma, o Duque de la Force a Inglaterra, e o Conde de Sassenage a Hespanha. Tambem se allegura haver ElRey feito mercé ao Duque de Orleans do Condado de Blois, e do Ducado de Vandoma para andarem na sua Casa, e que o Conde de Argenson irá tomar posse delles, como seu Chanceller.

A Academia Franceza recebeo a 25. deste mez por seu Academico ao Abbade de Olivet em lugar de Mons. de la Chapelle fallecido; e no mesmo dia declarou, que Mons. de Chalamont de Viclede era o Autor dos papeis de proza, e poesia, que merecéraõ os premios deste anno, e se lhe mandáraõ entregar duas medalhas de ouro, que se lhe naõ deraõ dia de S. Luis, como he costume, nem atégora, por se naõ haver sabido de quem eraõ.

A Academia das Inscripçoens, e Humanidades fez a sua Assemblea publica a 12. na qual Mons. de Boze, Secretario perpetuo, fez o Elogio do Marquez de Beringhen defunto, e depois se leraõ duas dissertaçoens, huma do Abbade Fraguier sobre as antigas imprecaçoens dos pays contra seus filhos, e outra de Mons. de Vallois sobre os Espectaculos dos antigos.

A Academia das Sciencias se fez a 13. e se leraõ nella cinco Dissertaçoens; a primeira sobre o Cometa; a segunda sobre a conjunçaõ do Sol com Mercurio; a terceira sobre as Hydatides, ou hydropisia Vesicularia; a quarta sobre os Barometros luminosos; e a 5. sobre as differentes especies de saes armoniacos, e sobre as composiçoens.

Em 31. do mez passado falleceraõ em Condé Alexandre Manoel, Principe, e Conde de Croy de Solre, Baraõ de Beaufort, Maldeghem, Aleghem, Guiza, e Courzy, Senhor da Cidade de Condé, Tenente General dos Exercitos delRey, e Monteiro mór hereditario da Provincia, e Condado de Haunaut, em idade de 45. annos; e junto a Leaõ na sua quinta de la Chaise Antonio Dreux de Aex Marquez de la Chaise, e Capitaõ das guardas da Porta.

Falleceo de bexigas nesta Cidade em 5. deste mez com 32. annos completos Luis Maria d'Aumont, Duque de Aumont, Par de França, primeiro Gentil-homem da Camera delRey, Brigadeiro dos seus Exercitos, Governador da Cidadella, e Comarca de Bolonha, e Coronel de Cavallaria. A 7. falleceo com 66. annos de idade, e 13. de Bispado Joseph Gaspar

par de Monmorin, Bispo de Aire. No mesmo dia faleceu com 78. D. Carlota d'Aumont, filha de Cesar Marquez d'Aumont, irmaõ mais velho do Marechal Duque d'Aumont, Par de França. A 18. faleceo em idade de 77. annos a Senhora D Isabel du Bouchet, viuva de Noytel Bouton Marquez de Chamilly Marechal de França, e Governador de Strasburgo; e a 19. Antonino Nompar de Caumont, Duque de Lauzun Cavalleiro da Ordem da Jarretea, Tenente General dos exercitos delRey, Capitaõ que foy de huma Companhia das guardas do corpo de S. Magestade, e Coronel General dos Dragoens, em idade de 90. annos, e seis mezes. ElRey tem determinado tomar banhos, e se escolheu para inspector delles a Mons. Dubuisson Banhador nesta Cidade, em favor de quem dizem que Sua Mag. creará o cargo de Banhador da pessoa.

Rochela 10. de Dezembro.

PEdro Bureaud de Lastosas; Consul da Naçaõ Portugueza nos portos desta Cidade, Nantes, e Bordeus, que no dia 22. de Outubro festejou magnificamente o cumprimento de annos de S. Mag. de Portugal, celebrou hontem ainda com mais avantejada despeza o nascimento do ultimo Infante, filho do mesmo Monarca, illuminando toda a sua casa; e fazendo repetidissimas descargas de artelharia, naõ só de algumas peças que fez conduzir ao seu jardim, mas de todos os navios que se achaõ neste porto, e de hum grande numero de outras que mandou assestar nas muralhas, que alternadamente se correspondiaõ.

HESPANHA.

Sevilha 23. de Novembro.

OS Galeoens se vaõ aprestando com grande cuidado sem embargo de chegarem sempre noticias pouco favoraveis do estado em que se acha o cômercio em Indias; porém naõ sairaõ daqui antes de acabado este mez. A pretençaõ de se restituir o Commercio a esta Cidade, lhe tem feito gastar 20. mil patacas com sustentar hum deputado na Corte, sem se poder effeituar. Dizem que o Padre Confessor se acha ao presente examinando as razoens deste requerimento; e que se faz escrupulo de destruir o negocio de huma Cidade tal como Cadiz, naõ se lembrando que com mayor fundamento se podia fazer de lho sustentar, com tanto detrimento de huma Cidade, taõ consideravel, em que teve principio. Hontem chegou carta delRey para o Arcebispo desta Cidade, em que lhe ordena, que naõ uze de Excellencia, nem por escrito, nem de palavra, e que o de Toledo se tenha por Primaz de Hespanha; e se naõ torne a fallar mais nesta materia; com que fica averiguada a pouca justiça, com que Toledo se arrogou esta preeminencia; pois naõ tendo razoens para a sustentar, o quiz fazer por meyo da authoridade Real; a quem, ainda que com justificada magoa, se devem sacrificar todos os interesses.

Madrid 8 de Dezembro.

SUas Magestades continuaõ a sua assistencia em Santo Ildefonso, onde os Principes; que ainda se achaõ no Escorial, lhes fizeraõ visita Sabbado passado, e ficáraõ no Domingo no palacio de Valsayn, por se achar com alguma indisposiçaõ a Princeza, a quem no mesmo dia de tarde foraõ visitar Suas Magestades. As tropas, que estavaõ no Principado de Catalunha, tem feito alguns movimentos, para mudar de quarteis; porém naõ tomáraõ o caminho da costa de Malaga, para se embarcarem nas naos de guerra, que se dizia haverse armado naquelle porto por ordem delRey.

Conferio Sua Magestade a Tenencia de Rey de Cadiz ao Marischal de Campo D. Pedro Vico; a de Girona ao Brigadeiro D. Nicolao Broder; a de Malaga ao Brigadeiro D. Bartholomeu Ledron de Guevara; a de Albuquerque ao Coronel Marquez de Locca; a de S. Sebastiaõ ao Brigadeiro D. Joaõ Alves, a de Tuy ao Tenente Coronel D. Miguel Peres Gelte; a de la Guardia ao Tenente Coronel D. Jacintho de Araujo; a de Ceuta ao Brigadeiro D. Gaspar de Antena. Fez S. Mag. tambem huma muy numerosa promoçaõ de varios postos nas suas tropas.

Pelo sexto artigo da sua Pregmatica manda S. Mag. Catholica, que a prohibiçaõ já referida de trajes, se entenda tambem com os comediantes de ambos os sexos, Musicos, e mais pessoas, que assistem nas Comedias, a quem só se permittem vestidos lizos de seda, negro, ou de outras cores, como sejaõ de fabricas destes Reinos, e seus dominios, ou das

Pro-

Provincias amigas, dando hum anno de termo para o consumo dos vestidos, e guarniçoens que trazem ao presente, que se comecará a contar do dia da publicaçao desta pregmatica; com a declaraçaõ, de que desde o mesmo dia em q se cumpra o anno, inclusive se ha de observar inviolavelmente.

Pelo setimo artigo permitte S. Mag. que as librés que se derem aos pages, possa ser casacas, vestia, e calçoens de lãa fina, ou seda liza, das fabricas referidas, e as capas naõ seraõ de seda, nem forradas della; e só as meyas poderàõ ser de seda.

Pelo oytavo manda S. Mag. se observem as Leys dos Senhores Reys D. Filippe II. e D. Filippe IV. em que se ordena que nenhum grande Titulo, nem Cavalheiro, homem, nem mulher possa trazer, nem ter dentro, nem fóra da sua casa, mais que dous lacayos, ou muchilas, ou volantes, mandando que assim se guarde, e cumpra; com a declaraçaõ, que os que forem casados poderàõ trazer (saindo separados) dous lacayos o marido, e a mulher outros dous.

PORTUGAL.

Lisboa 23. de Dezembro.

A Rainha nossa Senhora foy Domingo ao Mosteiro da Madre de Deos, e tem ido ver ao Senhor Infante D. Carlos ao sitio de S. Sebastiaõ da Pedreira, onde se acha já muy convalecido da sua queixa. O Senhor Infante D. Francisco se acha ainda em Alcouchete, e o Senhor Infante D. Antonio, que esteve em Zamora Correa, se acha ja restituido a esta Corte.

O Duque de Banhos partio Sabbado 18. deste mez para Madrid a ajustar varias dependencias da sua Casa, deixando nesta Cidade procuradores para assistirem a huma demanda de Casa de Aveiro, que pende sobre Embargos.

A D. Joaõ Manoel de Noronha, Conselheiro de guerra de Sua Mag. nasceo em 7. do corrente terceira filha, que foy bautizada a 18. com o nome de Maria.

Desde 29. de Novembro atè 20. do corrente entràraõ no porto desta Cidade 39. navios de comercio Inglezes, e entre estes 16. vindos da Terra nova com bacalhao; 4. Francezes com trigo, biscoito, feijoens, amarras, enxarcia, e outras fazendas; hum Hollandez com centeyo, e queijos; hum Venezeano com trigo de Zante; hum Hamburguez com couros de Moscovia, linho, e madeira; hum Hespanhol, e dous Portuguezes. Sahiraõ no mesmo tempo para varias partes, 32. navios Inglezes com sal, assucar, vinho, e fruta, àlem de hum Paquebote, e huma nao de guerra da mesma naçaõ; 10. Francezes; 2. Hespanhoes; hum Hollandez; e huma nao de guerra Portugueza chamada a Madre de Deos, que sahio a 7. para correr a costa, e reconduzio a este porto os tres navios do Maranhaõ, que tinhaõ arribado a Galliza.

Por Expresso despachado em 3. do corrente por D. Luis da Cunha, Embayxador extraordinario na Corte de França, que chegou a esta Corte quarta feira da semana passada, se tem a noticia de haver padecido hum accidente o Duque de Orleans, Regente que foy do Reyno de França, pelas sinco horas da tarde do dia antecedente, de taõ infeliz effeito, que o privou da vida pelas oito da noite.

Faleceo nesta Cidade em idade de 90. annos a Senhora D. Mayor da Silva e Mello, viuva de Pedro de Brito de Ataide; e na Provincia de Tras dos Montes Andre Pires da Silva, Brigadeiro de Infantaria, e Governador da Praça de Chaves, que tinha servido em toda a ultima guerra com boa reputaçaõ.

Domingo 12. do corrente se renovàraõ as Conferencias da Alveitaria em casa de Joseph Gomes, professor da mesma Arte, que lhe deu principio com hum elegante discurso; em que tratou das fracturas, e desloc[a]çoens, tiradas das regras geraes, sobre o que, houve muitos argumentos; e se leraõ algumas poesias em louvor destes exercicios.

Domingo 19. deste mez fugio huma escrava por nome Ignez à Senhora Condessa de Coculim D. Maria de Noronha, dar-se-haõ alviçaras a quem der noticia della, aliàs se tira carta de excommunhaõ.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 30 de Dezembro de 1723.

TURQUIA.

Conſtantinopla 26. de Outubro.

O Enviado do novo Sophi da Perſia, que foy detido na fronteira por Ibrahim Baxá, Governador de Erzerum (naõ querendo deixallo proſeguir a ſua viagem, antes de receber para iſſo ordens eſpeciaes deſta Corte) chegou aqui os dias paſſados, e dizem que a ſua commiſſaõ ſe encaminha a pedir ao Graõ Senhor patrocinio, e ſoccorro, para poder reſtituirſe ſeu amo do throno de ſeus avós; porém geralmente ſe cré, que as ſuas negociaçoens ſeraõ inuteis, por eſtar S. A. inclinado a ſe aproveitar da preſente conjuntura, e eſtender pela parte da Perſia o dominio do ſeu Setro. Corre voz, que o ſobredito Baxá Ibrahim, que mandava as tropas Ottomanas na Georgia, foy demittido deſte emprego, por haver tirado huma contribuiçaõ exorbitante do Principado de Karduchia; e que foy nomeado em ſeu lugar Mehemet Governador de Wan.

Mon. Stanian Embayxador delRey da Grãa Bretanha teve a 12. do corrente audiencia publica do Graõ Viſir, na qual lhe entregou duas cartas delRey de Pruſſia, huma para o Sultaõ, outra para elle, acompanhada de alguns preſentes, e a primeira continha muytos agradecimentos da permiſſaõ, que S. A. tinha dado para a compra de quatorze cavallos de montar, que Sua Mag. Pruſſiana mandou eſcolher neſte Paiz. A 7. chegou de Veneza a eſta Cidade Mont. [illegible] com o caracter de Balio da Republica de Veneza, em que vem ſucceder ao Balio Joaõ Emo.

Acha-ſe neſta Corte hum filho do Principe de Abaſſia, para fazer homenagem ao Sultaõ na fórma coſtumada. Huma das Sultanas pario huma Princeza em 19. do mez paſſado.

ITALIA

Roma 13. de Novembro.

NAõ ſe falla agora neſta Curia mais que nas magnificas hoſpedagens, que tem recebido o Duque, e Duqueza de Guadanolo, que foraõ viſitar por ſua devoçaõ o Santuario de N. Senhora do Loreto, concorrendo todas as peſſoas de mayor diſtinçaõ em competencia por obſequio de S. Santidade a fazerlhe mayores applauſos, e mais ſumptuoſos recebimentos. Na meſma Igreja do Loreto ſe celebráraõ em 4. do corrente os deſpoſorios de D. Camillo Borgheſe, filho do Principe de Sulmona, e Rolano, com a Senhora D.

Ignes Colonna, fazendo a funçaõ de os receber, e darlhe as benções nupciaes o Cardeal Scoti; e os noivos partiraõ para Veneza, onde se querem divertir este Carnaval. O Marquez del Vasto lançou os dias passados a insignia do Thusaõ de ouro ao Condestable Colonna, que o havia ido buscar com a Senhora Duqueza de Talhacolo sua mulher à principal das suas terras; e esta ceremonia se fez com huma magnificencia extraordinaria. O Duque de Palma sobrinho do Cardeal Tommasi defunto, e o Duque de Montalbano chegáraõ aqui de Napoles os dias passados, e se apeáraõ em casa do Cardeal Cienfuegos, de cujas carruagens se serviráõ em quanto naõ partirem para Vienna. Corre voz que o Cardeal Marini está disposto a renunciar o capello para se casar, attendendo a ser o ultimo da sua familia, e naõ ter filhos o Marquez Marini seu irmaõ. Tambem chegáraõ os Cardeaes Camerlengo, e Pico de la Mirandula; e corre voz que este ultimo vem para renunciar o seu Bispado de Senegallia sem pensaõ. O Duque Salviati partio para Florença, donde ha de voltar outra vez aqui com o caracter de Embaixador extraordinario, para notificar ao Papa a succestaõ do novo Graõ Duque nos Estados da Toscana. Tambem se espera o Conde de Lagnasco, para tratar dos negocios delRey de Polonia, ainda que sem caracter.

Em 4. do corrente dia de S. Carlos Borromeo houve Capella Pontifical na Igreja dos Milanezes, e de noite todos os vassallos do Emperador, e dos seus Ministros em obsequio do nome do mesmo Monarca puzeraõ luminarias, e fizeraõ fogo de artificios nas suas ruas. A 7. se festejou o mesmo com grande solemnidade na Igreja de la *Anima* da naçaõ Alemãa, e o Cardeal Cienfuegos deu depois hum magnifico jantar a mais de 120 pessoas, entre as quaes havia muitos Cardeaes, Prelados, e Ministros estrangeiros; a primeira mesa era de 70. pratos, e todas servidas ao mesmo tempo.

A 9. pela manhãa teve audiencia de S. Santidade o Abbade de Tancin, Ministro de França, que tinha voltado de Soriano, e depois de se haver detido nella perto de duas horas, foy fallar com os Cardeaes Conti, e de Santa Ignes; despachou o Correyo ordinario, e partio para Zagarola, casa de campo do Principe Rospigliosi. Entendia-se que este Ministro viria nomeado na cabeceira do rol da distribuiçaõ dos Beneficios de França, e se naõ pode comprehender a razaõ, que haveria para naõ entrar nesta promoçaõ, sendo taõ attendido pelo seu merecimento nesta Curia, onde serve taõ bem a seu amo.

Chegáraõ ao Padre Foucquet da Companhia de Jesus 5U. volumes de livros Chinezes, parte para o Papa, parte para o Tribunal de Propaganda. O epitafio, que se poz no Mausoleo do Cardeal de Tournon, contém o seguinte.

D. O. M.

A Carlos Thomás Maillard de Tournon, Cardeal da Santa Igreja Romana, nascido em Turin, de familia illustre, Enviado ao Emperador da China sobre os negocios da Religiaõ Christãa no Pontificado de Clemente XI. elevado à dignidade Cardinalicia, pelos grandes serviços, que fez à Santa Sé, sustentando o pezo delles no meyo dos embaraços, que experimentou, sentio, e venceo com intrepido valor, morto em Macao em 8. de Junho de 1710.

O Tribunal de Propaganda havendo sido o seu corpo aqui trazido por Carlos Ambrosio Mezzabarva, Patriarca de Alexandria, e seu successor na Legacia da China, levantou este monumento no anno de Christo 1723.

Aqui se prendeu os dias passados (conforme dizem) hum Religioso Inglez, por entreter correspondencias com a Corte de Londres, e lhe fazer aviso de todas as intelligencias, que podia descobrir. Apanharaõ-se-lhe todos os seus papeis, e foy mandado prezo para o carcere de hum Convento. Escreve-se de Albano haver o Cardeal del Giudice tido huma larga conferencia com o Pertendente da Grãa Bretanha; e de Castro haverse sentido hum terrivel tremor da terra naquelle paiz pela huma hora da noite do dia 8 do corrente.

O Papa, que segue ao presente boa disposiçaõ, promoveo a Mons. Guigiu, Bispo de Rieti, ao Bispado de Luca, e a Mons. Alemani à Nunciatura de Napoles. O Cardeal Pamphilio, Arcipreste da Igreja de S. Joaõ de Laterano, mandou vir a esta Cidade Mario Bernardi, Arquitecto de Neptuno, para fazer o modello do portico da mesma Igreja pelo antigo

tigo risco do famoso Boromini; por querer S. Santidade que o dito modello antes de se começar a executar, se exponha a censura de todos os curiosos da arte.

Florença 16. de Novembro.

O Corpo do Graõ Duque defunto se expoz a 3. do corrente em huma das antecameras do Paço sobre hum leito de estado, debaixo de hum docel, com todos os ornamentos, e divisas de Graõ Duque. A 5. a noyte, que era o tempo destinado para lhe darem sepultura, concorreo todo o Clero em procissaõ ao Paço em numero de mais de oitocentas pessoas, todas com tochas de cera branca, e o conduziraõ à Igreja Collegiada de S. Lourenço (onde està o Pantheon dos Gran-Duques) na ordem seguinte. Primeiramente os Religiosos de varias Religioens, os Clerigos, os Bispos de Fiesole, Pistoya, e San Miniato; o Arcebispo de Pisa, todos com os seus Officiaes, e cortejos; 180. Cavalleiros da Ordem militar de Santo Estevaõ, com os habitos, e divisa da Ordem; e logo o tumulo nos braços de oito Balios da mesma Ordem, que o conduziraõ atè o palacio *Pitti*, onde os renderaõ oito dos mais antigos feudatarios de S. A. Real, que o levaraõ atè a Columna de S. Feliz, e alli foraõ rendidos por oito Gentishomens da sua Camera. Logo se seguia o novo Graõ Duque Joaõ Gastaõ, acompanhado de todos os Ministros da sua Corte, e de grande numero de Nobreza do Paiz, todos vestidos do mais apertado luto; o Senado com tochas, e ultimamente huma guarda de Couraças a cavallo. Em quanto durou a procissaõ, e se fez a ceremonia do enterro, dobràraõ todos os sinos da Cidade, e as duas Fortalezas fizeraõ tres descargas de artelharia.

Dizem que o Graõ Duque defunto, algum tempo antes da sua morte, descobrira cousas de grande importancia ao Arcebispo de Pisa seu antigo confidente. O novo Graõ Duque depois de haver sido acclamado, e reconhecido por seu legitimo herdeiro, e successor, foy a 7. com hum grande cortejo à Igreja de todos os Santos, à da Annunciada, e à Metropolitana para se mostrar ao povo, e de noite, depois de haver visitado as Princezas sua irmaã, e cunhada, assistio a hum grande Conselho de Estado, que elle convocou, ao qual deu principio com hum elegante discurso, em que louvou muito o modo, com que o Graõ Duque seu pay se houve em quanto viveo com todas as Cortes da Europa, dizendo entre
,, outras expressoens que nenhum Principe conhecera melhor do que elle o segredo de naõ
,, tomar partido nas dissensoens da Europa, e a utilidade que disso redundara ao seu povo;
,, que como fino politico evitava a guerra, e enriquecia os seus vassallos com os despojos
,, dos Principes, que disputando sobre hum palmo de terra, sacrificavaõ a sua ambiçaõ
,, os seus thesouros, o seu socego, e as vidas dos seus vassallos; que naõ podia deixar de
,, approvar o governo precedente; mas que tambem naõ podia dispensarse de dizer que o
,, reconhecia defectuoso em varias circunstancias, nas quaes seria bom fazer alguma mudança. Com effeito S. A. Real se applica muito ao governo dos seus Estados; e para restabelecer o thesouro mandou suspender as pensoens, que pagava o Graõ Duque seu pay. Tem passado ordens para prover, e pôr em estado de boa defensa as Praças dos seus Dominios, sem embargo de haver declarado aos Ministros da sua Corte que em quanto a Casa de Medices reinar na Italia naõ haverá guerra sobre Toscana; e que assim lho tem segurado todas as Potencias da Europa. O Baraõ de Calan nomeado pelo Emperador para seu Consul em Leorne, teve audiencia do novo Graõ Duque, a quem apresentou as suas cartas credenciaes; e S. Alt. Real lhe deu permissaõ para ir exercitar o novo emprego.

Turin 18. de Novembro.

O Conde de Soissons, filho do Principe Manoel de Saboya, que se acha já em idade de dez annos, chegou a 12. do corrente a esta Corte para se criar nella; e ElRey, que o recebeo com grande carinho, lhe nomeou para seu Ayo ao Marquez de Cavatour, Capitaõ de cavallos, que ha pouco tempo esteve no Reyno de Portugal, dandolhe o posto, e soldos de Tenente Coronel, e fazendo-o Gentil-homem da sua Camera. Sua Mag. tem feito algumas mudanças no Senado de Saboya, mas ainda naõ estaõ publicas. Dizem que o Conde de Gubernatis, que està por Ministro desta Corte ha muitos annos na Curia de Roma, he mandado recolher a este paiz, e que Sua Mag. o tem nomeado para Senador em Turin. Mons. de Molesworth, Enviado delRey da Graã Bretanha, festejou quinta feira

passada

passada com hum sumptuoso jantar os annos do Principe de Galles, e Sua Mag. lhe deu hum fermosissimo cavallo de caça Inglez.

Escreve-se de Genova que o Tribunal da Saude mandára ordens a todas as fronteiras do Estado, para que se naõ deixe entrar nellas nenhum gado de Tirol, Carinthia, e Valtelina, nem das outras Provincias, a que se tem communicado o mal epidemico, que alli reyna entre os animaes.

ALEMANHA.

Vienna 20. de Novembro.

SUas Magestades Imperiaes continuaõ felizmente a sua viagem, fazendo jornadas pequenas, e segundo as ultimas cartas chegaraõ já a Iglau; porém gastaraõ no caminho mais dous dias, do que se tinha determinado no roteiro, attendendo à commodidade da Emperatriz. Todos os Cavalheiros, que tem terras na estrada, que seguem, concorrem a procurarlhes todos os divertimentos possiveis.

A 17. se deu principio a Dieta dos Estados da Austria baixa, e como o Emperador se naõ pode achar nella, como he costume, deputou os Commissarios seguintes para assistirem em seu nome, a saber, o Conde de Khevenhuller, Camereiro mór hereditario de Carinthia, Cavalleiro do Thusaõ de ouro, Conselheiro de estado actual, e Loco-Tenente de S. Mag. Imp. na mesma Provincia de Austria baixa; o Baraõ de Land-Spreil, Conselheiro de Estado intimo de S. Mag. Imp. e seu Vice-Presidente do Conselho Aulico, e Jorge Federico de Schi[illegible]z, Conselheiro Aulico de Austria, que pro interim faz as funçoens de Vice-Chanceller do Conselho da Regencia, que se formou para ter cuidado do governo na ausencia da Corte. Os Estados depois de juntos nomearaõ alguns Deputados para irem receber à antecamera do Palacio Imperial, e conduzir ao lugar da sua Assembléa os ditos Commissarios; e os Deputados foraõ o Conde de Hohenfeld Gentil-homem da chave dourada, Conselheiro, e Regente da Austria baixa, e Superintendente da Cozinha da Emperatriz viuva. O Abbade de Zwetel da Ordem de Cister, Conselheiro de S. Mag. Imp. O Senhor de Finel, tambem Conselheiro de S. Mag. Imp. e Assessor do Tribunal da Austria baixa, e Ministro do Conselho dos pupillos, que eraõ os mais antigos Membros dos Estados; foraõ recebidos à porta pelo Baraõ de Gilleis Gonfaloneiro, ou Alferes dos Estados, e Conselheiro de S. Mag. Imp. pelo Abbade de Gotteigh da Ordem de S. Bento, tambem Conselheiro de S. Mag. Imp. pelo Senhor de Lempruch Assessor do Tribunal do paiz, e por todos os mais Deputados, que os acompanharaõ até o alto da escada, e na entrada da sala pelo Conde de Harrach, Camereiro môr hereditario da Austria alta, e baixa, Cavalleiro do Thusaõ de ouro, Conselheiro de Estado actual do Conselho da Fazenda, e da Conferencia de S. Mag. e Marechal do paiz. Tanto que entráraõ o Conde de Khevenhuller, com o primeiro Commissario Imp. tomando o lugar que lhe estava destinado entre os dous Cõmissarios, deu principio a Dieta com huma pratica, em que expoz aos Estados „ Que Sua Mag. Imp. desejava assistir pessoalmente naquella Assembléa, para lhes communicar as suas intençoens; o que naõ fazia por se haver detido em Bohemia mais tempo do que entendeu serlhe necessario para „ prover aos negocios daquelle Reyno, e Provincias adjacentes; e por naõ dilatallos em „ Vienna o havia nomeado a elle, e aos outros dous Commissarios, pelas cartas credenciaes, que appresentavaõ; que esperava que naquella Assembléa se considerasse com a mayor „ complacencia, e submissaõ possivel o que Sua Mag. Imp. lhes pedia; fazendo reflexaõ „ nas despezas, que foy obrigado a fazer nesta viagem de Bohemia, e nas duas ceremonias „ da coroaçaõ; e lhes seria necessario nas circunstancias presentes, que naõ estaõ sem apparencias de perturbaçaõ, por se naõ haver ainda terminado o Congresso de Cambray, „ e além de se haver podido fazer mayor reforma nas suas tropas, em noticias já taõ consideravelmente, nem por consequencia aliviar mais os fieis subditos dos seus paizes hereditarios, por ser conveniente estar prevendo para tudo o que pode succeder, e que como „ lhes era presente naõ tinha outros meyos para a subsistencia das tropas mais que as contribuiçoens dos seus Estados, que facilmente reconheceriaõ que todos estes importantes motivos naõ tinhaõ outro fim mais que o de fazellos felices, especialmente nesta conjunctura, em que havia lugar para se prometterem huma felicidade de muita duraçaõ pela suc-

„ cessaõ

,, cessaõ masculina, que esperavaõ da Emperatriz por mercê Divina; e que esta esperança ,, lhe davaõ da parte do Emperador, que naõ tem no coraçaõ outro desejo mayor, que o da ,, prosperidade dos seus povos. Acabada esta falla, entregou o primeiro Commissario nas mãos do Marechal do paiz as propostas do Emperador em hum papel fechado, e sellado, e depois se recolheraõ os Commissarios com a mesma ordem, e ceremonias da entrada, dando os Estados tambem fim com o referido à sua primeira sessaõ.

Os Estados do Ducado de Silezia se ajuntáraõ em Breslavia, e deraõ principio à sua Dieta em 11. do corrente; lendo o Conde de Neidhart as propostas da Corte, que consistem em hũ milhaõ 333U333. florins, alem de huma contribuiçaõ extraordinaria de 216U666. florins para entreter Embayxadas nas Cortes estrangeiras; e 30U. florins para concertos das fortificaçoens.

Dresda 23. de Novembro.

A Partida delRey para Polonia naõ tem ainda dia determinado, e está ao presente de cama por causa do mao tempo. O Principe, e Princeza Real se esperaõ brevemente nesta Cidade, onde a Rainha virà tambem no fim do mez proximo.

Escreve-se de Vienna haver o Principe Eugenio mandado hum Commissario geral a Hungria, para visitar as Praças fronteiras Belgrado, e Temeswar, e dar parte do seu estado no Conselho de guerra.

Algumas cartas de Constantinopla dizem, que o Sultaõ está muy descontente do Graõ Visir, e do Moufti, por naõ haverem querido votar no ultimo Conselho grande, a favor de *Miri-Mehemed*, Principe de Kandahar, e se oppor à aliança, que o Sultaõ desejava fazer com este Rebelde, determinando reconhecello por Protector da Persia até a mayoridade do novo Sophi; e com as ultimas cartas, que se recebéraõ, começou a correr a voz de que o Graõ Visir está demittido do seu emprego.

Berlin 24 de Novembro.

El-Rey voltou aqui Sabbado de Gohre muy satisfeito do bom recebimento, que lhe fez ElRey da Grãa Bretanha seu sogro. Entende-se que se assinou algum tratado entre Suas Magestades, por haverem alli concorrido os principaes Officiaes da Chancellaria; porém atégora se naõ tem revelado cousa alguma do que nelle se estipulou. O Conde de Truchses, que foy a Praga por ordem delRey dar os parabens a Suas Magestades Imperiaes da sua coroaçaõ, se acha já de volta nesta Corte. Sua Mag. à instancia da Republica de Hollanda permittio que os navios Hollandezes possaõ descarregar sal estrangeiro, e metello nos armazens Reaes até nova ordem. O Conde de Rose, Ministro de Suecia, terá brevemente audiencia de despedida de S. Mag. e irà passar algum tempo nas terras, que tem na Pomerania, antes de se restituir a Stockholm.

Francfort 28. de Novembro.

Domingo se publicou por ordem do Magistrado desta Cidade nos pulpitos de todas as Igrejas Lutheranas della, que a festa da Pascoa proxima se celebrarà neste anno, que agora vem de 1724. em 9. de Abril, na conformidade do novo Kalendario recebido em Ratisbonna por todo o Corpo Protestante (chamado Euangelico) em 30. de Janeiro passado, sendo que os Catholicos Romanos celebraraõ esta festa a 16. do proprio mez.

Segundo alguns avisos se trabalha com tanto calor na Corte Imperial, e em outras para acomodar as cousas pertencentes à Religiaõ, que se espera que tudo se comporá brevemente, e se dará satisfaçaõ a todas as queixas dos Protestantes.

O Principe Theodoro de Baviera, Bispo de Ratisbonna, foy eleito Coadjutor do Bispado de Freisingen. O Conde de Hoym Ministro de estado delRey de Polonia, e seu Enviado na Corte de França passou hontem por esta Cidade, fazendo caminho para Dresda. ElRey de Dinamarca escreveo novamente ao Emperador sobre a successaõ de Ploen, e Nordburgo a favor do Duque de Castsein. O Principe de Lorena, que tinha ido divertirse na caça nas terras do Conde de Czernin no Reyno de Bohemia, tem padecido algumas sezoens, ainda que ligeiras.

Escreve-se de Hannover haver se restituido ElRey da Grãa Bretanha àquella Cidade com

perfeita

perfeita saude em 24. do corrente com o Principe Federico; que todos os Ministros hiaõ chegando huns depois de outros; e que o Bispo de Osnabruck irmaõ delRey tinha voltado para os seus Estados; mas que naõ se sabia ainda o dia, em que Sua Mag. determinava partir para Inglaterra.

Hamburgo 26. de Novembro.

ESpera-se que se descobrirá algum meyo para ajustar as differenças, que ainda existem entre esta Cidade, e a Corte de Vienna. O Conde de Metch deu segunda feira passada hũ magnifico banquete às pessoas principaes desta Cidade, e a outras de distinçaõ.

Em algumas cartas de Petrisburgo se escreve, que o Czar de Moscovia mandou ordens a todos os Ministros, que tem nas Cortes estrangeiras, para nellas fazerem presente o tratado de aliança, que S. Mag. concluhio em 12 de Outubro passado com o Embayxador da Persia, em nome do Sophi, e lhes façaõ demonstraçaõ da justiça, e necessidade, com que resolveo assistir àquelle Principe contra o usurpador da sua Coroa. Dizem que por este tratado prometteo S. Mag. Czariana fazer guerra ao dito rebelde à sua custa; mas que o Sophi em caso de necessidade fornecera às tropas Russianas por hum certo preço razonavel todos os provimentos, cavallos, e camelos, que lhes forem necessarios. Tambem se diz que o Principe de Repnin, Governador de Riga, chegára a Petrisburgo, e tivera logo audiencia do Czar, a quem dera parte de haverem já partido os dez mil homens de Infantaria, que tinha mandado marchar por Novogrodia para Moscou.

F R A N Ç A. *Pariz 5. de Dezembro.*

O Baraõ de Bentenrieder, Plenipotenciario do Emperador, naõ fallou huma só palavra no negocio da Companhia de Ostende em quanto aqui assistio; porque o a que veyo era só à investidura dos Estados de Italia; com que naõ teve fundamento algũ a voz que correo, de que a Corte Imperial desejava que o particular da dita Companhia se tratasse no Congresso de Cambray; porque os Imperiaes pertendem que o direito, que tem de formar huma Companhia de commercio para a India, he taõ inconcestavel, que naõ necessita de se pôr em arbitrio; porém esta Corte se tem conformado com a declaraçaõ delRey da Grã Bretanha em favor de Hollanda, depois que Horacio Walpole, Plenipotenciario do mesmo Principe, se acha neste paiz. A morte do Eleitor de Colonia foy notificada a ElRey Christianissimo, antes que a do Graõ Duque de Toscana; e como Sua Alt. Eleit. era irmaõ de sua avó paterna, tomou o luto de roxo em 25. do mez passado.

No mesmo dia se recebeo por hum Expresso a noticia de haver parido felizmente hum Principe em 18. a Princeza de Modena; o que foy muy festejado de toda a Corte, especialmente do Duque, e Duqueza de Orleans seu pays. A 23. se registrou no Parlamento a annexaçaõ do Ducado de Vandoma, e Condado de Blois aos Estados do Duque de Orleans; porem este Principe, que tinha pago as immensas dividas desta Coroa, e conservado o Reyno sem guerra tantos annos, faleceo quasi repentinamente em 2. deste mez de hum accidente, que lhe deu com tanta violencia, que dentro em tres quartos de hora o privou da vida, sem ter comsigo, nem concorrer neste tempo pessoa, a quem pudesse apertar a maõ. Dizem que só em dinheiro se lhe acharaõ sessenta milhoens de cruzados, reduzindo a moeda Portugueza o numero das libras deste Reyno. Os Duques de Chartres, e de Maine pertenderaõ, e pediraõ a ElRey o lugar, que elle occupava de primeiro Ministro de S. Mag. porém andaraõ menos promptos que o Duque de Bourbon, que estava em Versalhes com ElRey, e lho pedio logo; S. Mag. lhe fez mercé delle, e promette seguir em tudo o systema do Duque de Orleans.

H E S P A N H A. *Madrid 16. de Dezembro.*

A Senhora Princeza das Asturias, cuja indisposiçaõ deu cuydado, se acha inteiramente convalecida, havendoselhe applicado a 12. huma medicina purgativa com feliz effeito. Suas Magestades hiaõ todas as tardes de Santo Ildefonso a Valsain para a ver em quanto esteve molestada, e no Sabbado, em que comprio annos a mesma Senhora, foraõ pela manhãa, e la jantaraõ, e admittiraõ ao beijamaõ toda a Nobreza, que alli concorreo. O Principe das Asturias hia todas as outras manhãas a Santo Ildefonso para assistir ao despacho, e jantava com Suas Magestades.

Pelo nono artigo da nova Pregmatica manda Sua Mag. que as librés dos lacayos, muchilas, volantes, cocheiros, e moços das cadeiras de maõs naõ possaõ ser precisamente senaõ de pano fabricado nestes Reynos, sem passamane, galaõ, faxa, pespontos, nem outra alguma guarniçaõ, os botoens lizos de seda, estanho, ou lataõ, e as meyas seraõ de lãa.

Pelo 10. declara S.Mag. que para se evitar o excesso, que se tem experimentado no abuso dos coches, carroças, estufas, liteiras, furoens, e calessas, nenhum daqui por diante se possa fazer, nem faça bordado de ouro, nem seda, nem forrado de brocado, tela de ouro, nem prata, nem de seda algũa q a tenha, nem se lhe ponha franja, nem trancinha, nem outra guarniçaõ alguma de ouro, nem prata, e que sómente se possaõ forrar de veludo, e Damasco, ou de outras quaesquer sedas fabricadas nestes Reynos, ou Provincias amigas, com quem houver commercio; e guarnecerse de franjas, e galoens de seda, que poderaõ ter trocos lizos ordinarios, ou franjas chamadas de Santa Isabel, sem que huma, nem outra cousa exceda de quatro dedos de largura; e que nenhuma das referidas carruages poderá ter entalhados, salvo com muyta moderaçaõ, nem cousa alguma dourada, nem prateada, nem pintada com pintura de debuxo nenhum, excepto marmores fingidos, ou jaspeados; porém tudo de huma cor, a qual poderáõ eleger como lhes parecer, concedendose dous annos de termo para o consumo dos que ao presente ha, e que comprido este termo se tornará a publicar esta pregmatica.

Pelo XI. se manda que se naõ possaõ fazer, nem trazer cadeiras de maõ de brocado, nem de tela de ouro, ou prata, ou seda tecida com estes metaes, nem com forros bordados, e só se poderáõ usar nellas do mesmo que se permitte para forros das sobreditas carruages, e os seus pilares poderaõ ser guarnecidos de passamanes de seda, e tachas.

Pelo XII. se manda que as cubertas dos coches, e mais carruages naõ possaõ ser, nem se façaõ de seda alguma, nem as guarniçoens dos cavallos, ou mulas dos coches, nem machos de liteiras; e que as ditas carruages, ainda que sejaõ de vaquetas, ou cordovoens, naõ possaõ ser pespontados, nem bordados com guarniçaõ alguma de couro.

Pelo XIII. se ordena que nenhuma pessoa de qualquer estado, ou qualidade que seja, possa trazer nos coches seis mulas, ou cavallos dentro na Corte, e vesinhanças della, observandose o que ja sobre esta materia se tinha ordenado em outro tempo; e saindo para mais longe, poderaõ usar de seis, mandando pôr as duas em sitios determinados, onde as deixaráõ na volta, de sorte que nunca poderáõ andar a seis pelas ruas das Cidades, ou Villas; e que se observará inviolavelmente sem distinçaõ de pessoa.

Pelo capitulo XIV. se declara que pelo grande excesso, que de algum tempo a esta parte tem havido no uso dos coches, e para se evitarem os gastos, que delle resultaõ aos cabedaes de algumas pessoas, que pelos seus ministerios os naõ devaõ ter; e por ser justo fazer distinçaõ dos que podem usar delles por sua decencia; querendo dar remedio aos dannos, e inconvenientes, que traz comsigo este abuso; ordena, e manda que desde o dia da publicaçaõ desta pregmatica naõ possaõ ter, nem trazer coches, carroças, estufas, calessas, nem furoens os Aguazis da Corte, Escrivaens de Provincia, e numero, nem outros nenhuns; nem os Notarios, Procuradores, Agentes de pleitos, e negocios, se por outro titulo honorifico os naõ puderem trazer; nem os mercadores de logea aberta, nem Tendeiros, Ourives, Mestres de obras, Recebedores desta Villa de Madrid, Obrigados de provimentos, Mestres, nem Officiaes de quaesquer officios, ou manufacturas, sob pena de lhes serem tomados por perdidos.

Pelo XV. prohibe, e manda que de aqui ao diante nenhum genero de pessoa, excepto Medicos, e Cirurgioens, possa andar, nem andem em mulas de passo, e só se lhes permitte que possaõ usar de cavallos, ou rucins.

Pelo XVI. manda que os moços de cadeiras, cujo numero ha excedido tambem muyto, naõ possaõ passar de quatro.

Pelo XVII. ordena que os Barbeiros, Ferradores, Ferreiros, Alfayates, Sapateiros, Carpinteiros, Pedreiros, Mestres, e Officiaes de fazer coches, Tecedores, Peleteiros, Tozadores, Curtidores, Surradores, Esparteiros, Fontaneiros, Tendeiros, que vendem especiarias pelo miudo, e Lavradores que ordinariamente lavraõ pelas suas maõs, Jornaleiros, e pessoas

tes de quaesquer outros officios semelhantes a estes, ou mais baixos, naõ possaõ trazer, nem tragaõ vestidos de seda, nem ainda misturada com outra cousa; e só poderáõ vestir de pano, serguilha, raxa, ou bayeta, ou de qualquer outra manufactura de lãa sem mistura alguma de seda; que só poderaõ trazer nas mangas, e nos canhoens das cazacas, sendo de qualquer genero das permittidas, e tambem poderaõ trazer meyas de seda, e chapeos forrados de tafeta.

Pelo capitulo XVIII. se manda que para se evitarem as vexaçoens, e inconvenientes, que podem nascer de quererem entrar os Ministros de Justiça nas casas a inquirir as cousas prohibidas, se naõ possa entrar nellas a fazer esta diligencia, e só se poderá fazer denunciações das pessoas que contravierem a esta ley, e andarem com vestidos prohibidos pelas ruas, ou por outras partes publicas; porém poderáõ entrar nas casas dos Alfayates, Bordadores, Mestres de coches, Douradores, e nas de outros Officiaes destes ministerios, para saberem se fazem, ou bordaõ vestidos, ou qualquer outra cousa prohibida por esta Pregmatica, o que naõ poderáõ fazer senaõ os Alcaides da Corte em Madrid, e nas mais Cidades, e Villas os Corregedores, e seus Tenentes, ou os Juizes ordinarios, e naõ outro algum Official de Justiça subalterno.

PORTUGAL.

Lisboa 30 de Dezembro.

SEgunda feira dia de S João Euangelista se vestio a Corte de gala em obsequio do nome delRey nosso Senhor, que Deos guarde, e de noite houve huma Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora.

O Embayxador de Castella teve audiencia de Suas Magestades, para lhes dar as boas festas; e os dias passados teve outra, em que appresentou ao Senhor Infante D. Alexandre da parte delRey Catholico seu Padrinho hum barrete com hũ broche de valor, e outras joyas de preço para a Dama, e mais criadas, que alli tem a S.A.

A Academia Real da historia teve em 23. do corrente a sua primeira Conferencia do quarto anno da sua instituiçaõ, dando principio aos seus futuros exercicios com huma elegantissima Oraçaõ o Marquez de Abrantes, que foy o Director della. O Academico Filippe Maciel fez hum elogio muy eloquente ao Padre Antonio Simoens da Companhia de Jesus falecido; e a Academia elegeo por votos outro Academico para o substituir, de que se deu conta a S.Mag. que assistio a esta sessaõ na fórma costumada.

Desde 20. atè 27. do corrente entraraõ no porto desta Cidade tres navios Inglezes com bacalhao, cevada, e Mouros de Mazagaõ, hum Francez com arcos, enxarcia, e vinagre, hum Hollandez de Arcangel em 56. dias com enxarcia, amarras, linho, e couros de Moscovia, e seis Portuguezes, hum de Vianna, outro da Ilha de S. Miguel, e tres do Maranhaõ com cacao, salsa parrilha, assucar, cravo, e tabaco, comboyados da nao de guerra Madre de Deos, que os conduzio de Vigo, onde se achavaõ surtos.

Sahiraõ no mesmo tempo para varias partes dez Inglezes, dous Francezes, hum Hespanhol, hum Sueco, hum Portuguez, e hum Imperial, comboyado de duas naos de guerra, de que he Commandante Dom Jeronymo Marcheti Siciliano, da Casa dos Principes de la Escaletta.

ADVERTENCIA.

Quem achou hum livro em folio manuscripto, que na primeira folha consta ser de Domingos [illegible], que morava na rua do Crucifixo, e he hum tomo terceiro traduçaõ de todas as sciencias Mathematicas em Portuguez dos melhores livros, que trataõ destas sciencias, que se perdeo em 3. do corrente, cahindo por descuydo de dentro de huma sege desde a Esperança atè o Loreto; levandoo a sua casa, darà boas alvìçaras, sem o que tem carta de excommunhaõ.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.